



AGRONEGÓCIO DO CACAU NO BRASIL

Produção, Transformação e Oportunidades

Realização



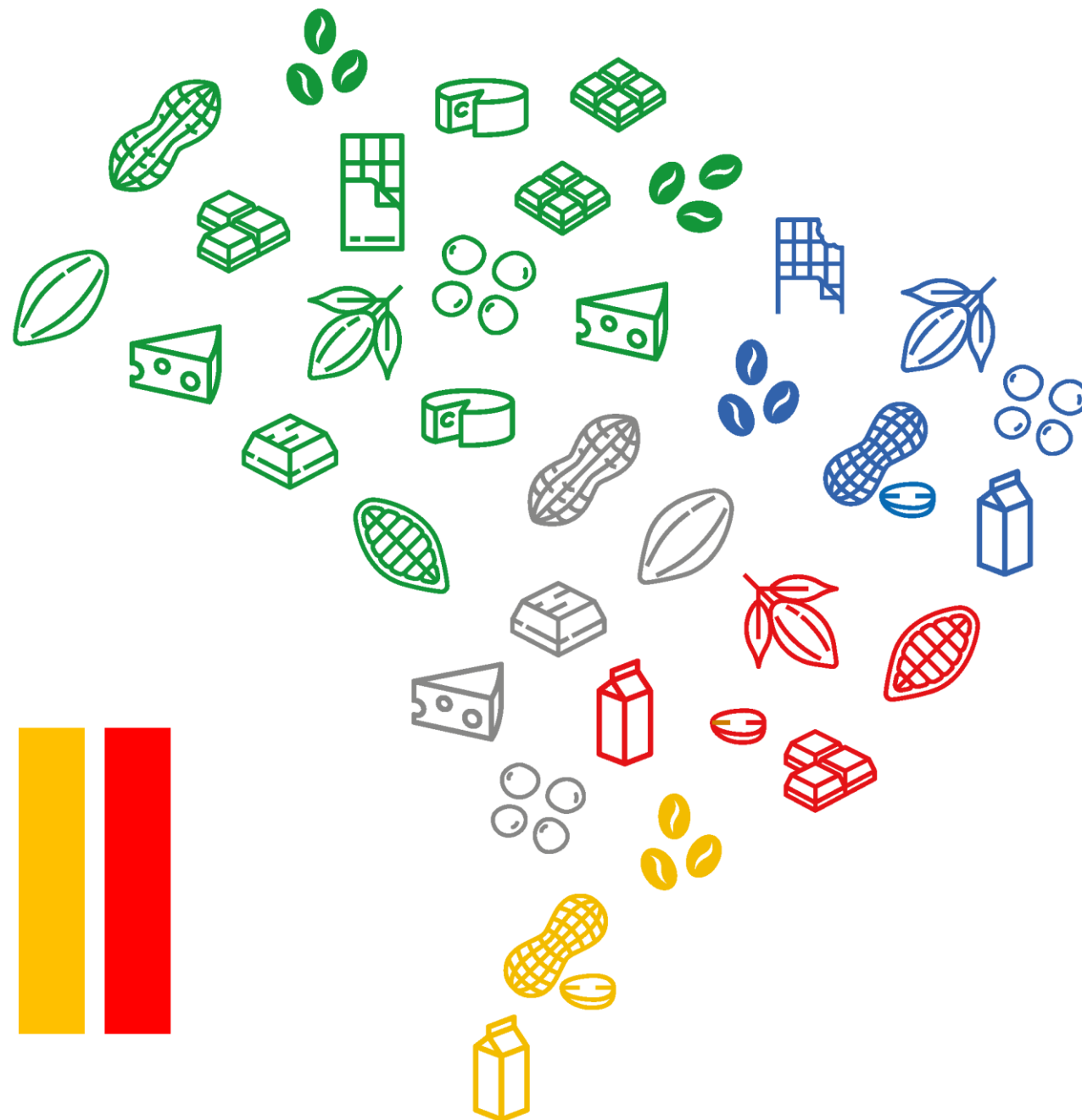
Apoio



FIESP

DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

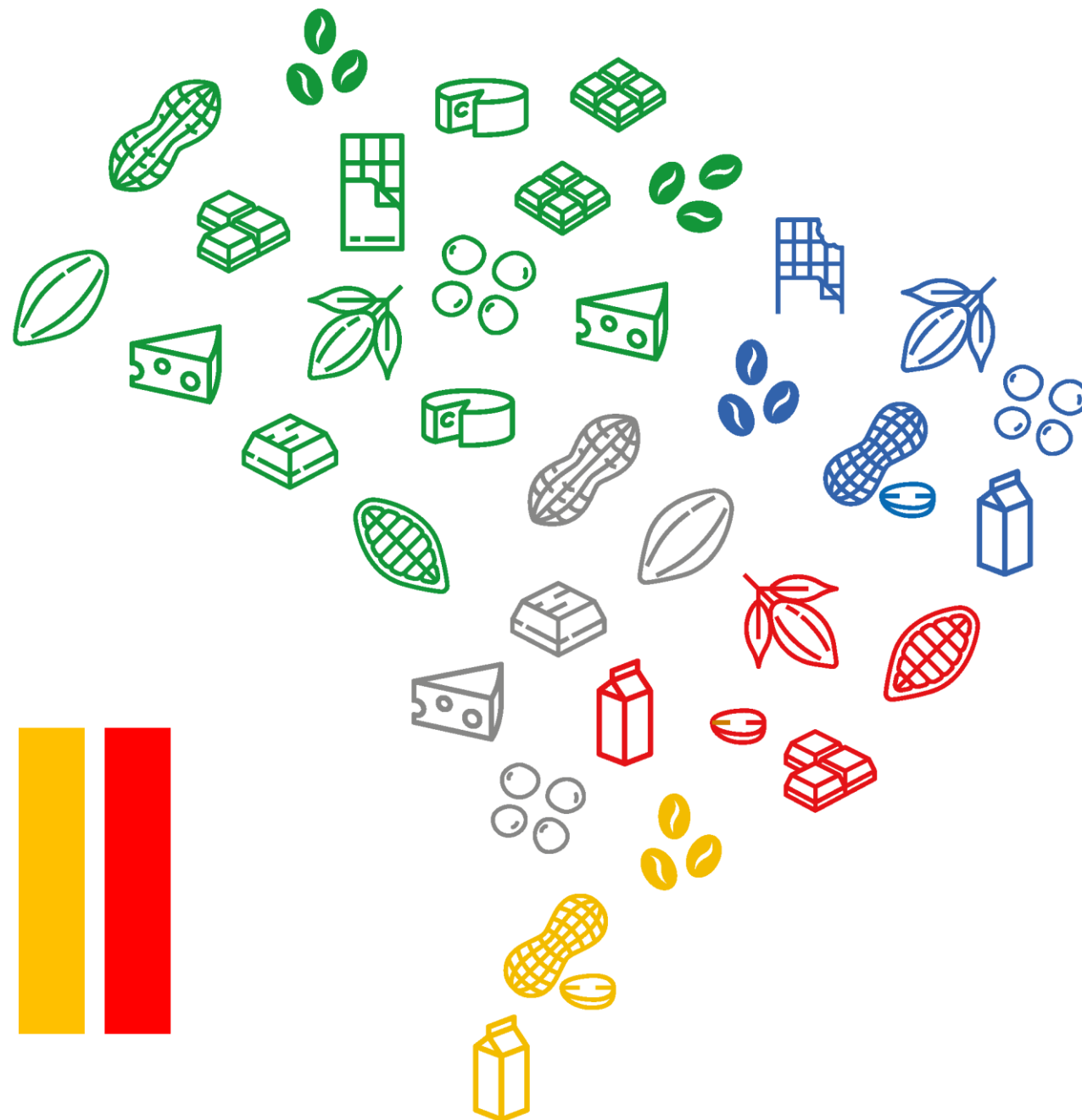
Produção da amêndoa de cacau



FIESP

DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

Contexto histórico e avaliação global





Brasil | Desempenho histórico da atividade agrícola do cacau

Década de 60: liderança na produção, mas já apresentava certa “fragilidade” na produtividade;

Década de 70: mantém-se competitivo em volume; melhora na produtividade e “estabilidade” na área;

Década de 80: ainda mantinha certo protagonismo global, mas os países africanos assumiram a liderança;

Década de 90 em diante: a crise sanitária e o desinvestimento interno fizeram o Brasil perder 4 posições no *ranking* global.

Área plantada (hectares)

Área plantada média de cacau por período (hectares)			
Período	Brasil	Costa do Marfim	Global
década 1961-69	464.156	324.744	4.351.123
década 1970-79	441.499	548.230	4.411.739
década 1980-89	597.852	1.111.930	5.043.225
década 1990-99	700.398	1.683.037	6.170.978
década 2000-09	636.262	2.103.109	8.285.571
década 2010-19	659.171	3.390.412	10.919.309

Produtividade (kg/ha)

Produtividade média de cacau por período (kg/ha)			
Período	Brasil	Costa do Marfim	Global
década 1961-69	355	408	303
década 1970-79	557	460	344
década 1980-89	619	509	393
década 1990-99	413	584	463
década 2000-09	309	626	463
década 2010-19	378	507	446

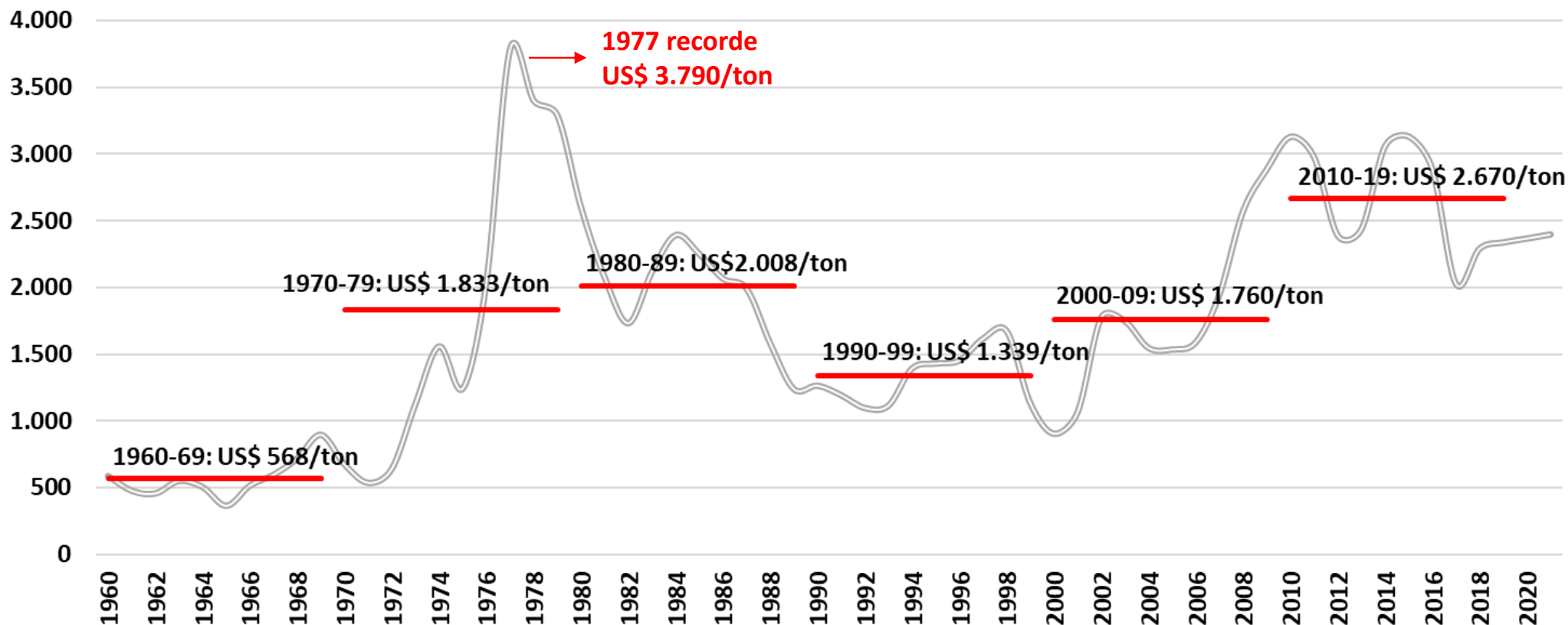
Produção (toneladas)

Produção média de cacau por período (toneladas)			
Período	Brasil	Costa do Marfim	Global
década 1961-69	164.707	132.481	1.317.159
década 1970-79	245.980	252.368	1.518.736
década 1980-89	370.176	566.107	1.982.897
década 1990-99	289.445	983.623	2.859.345
década 2000-09	196.631	1.316.768	3.835.474
década 2010-19	249.383	1.718.365	4.870.436



Brasil | Desempenho histórico da atividade agrícola do cacau

Série histórica da cotação internacional do cacau*
(US\$/tonelada)





Brasil | Desempenho histórico da atividade agrícola do cacau

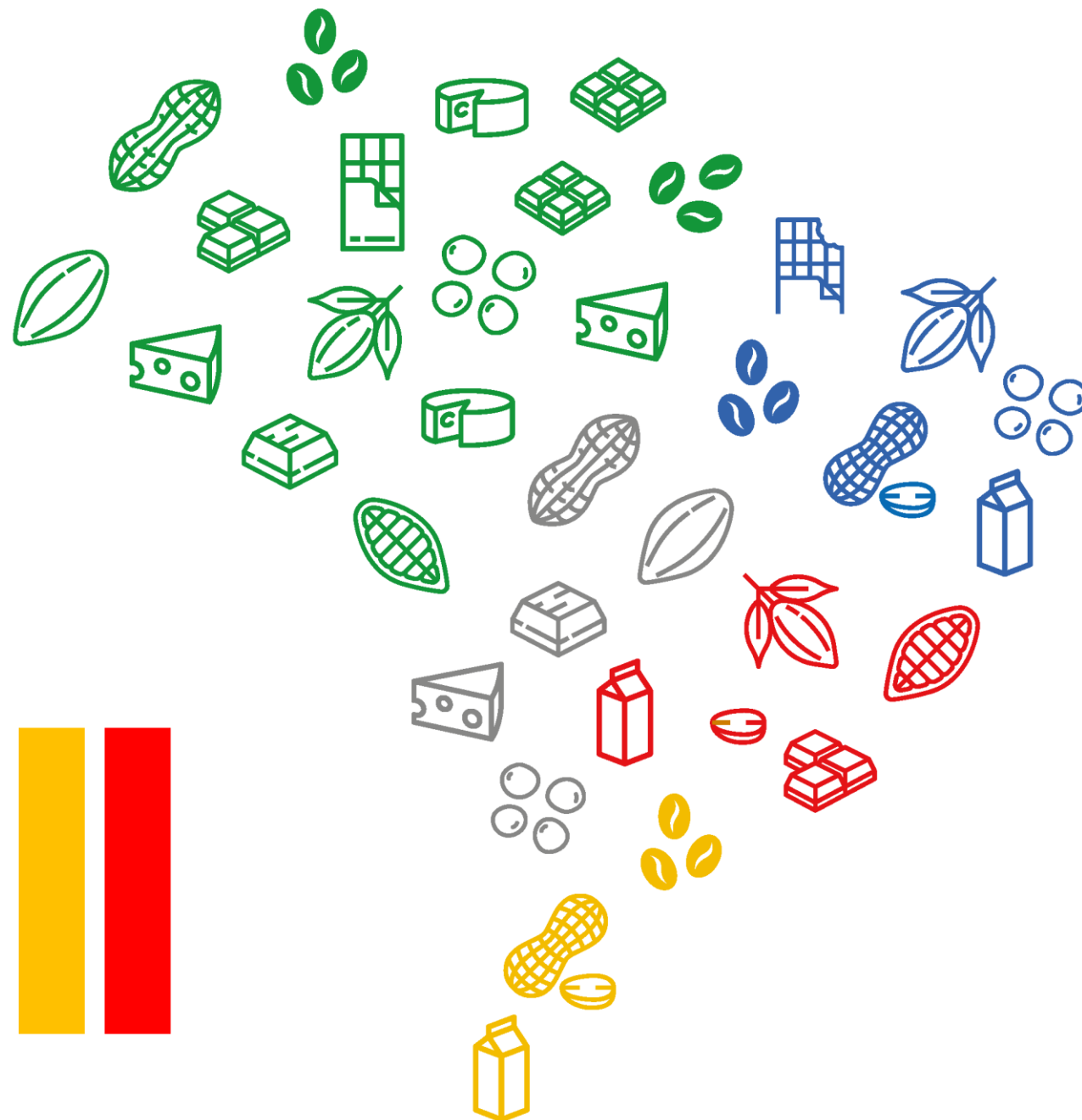
Países da América do Sul estão crescendo e, se nada for feito, o **Brasil poderá dar continuidade à tendência de queda e perder mais posições na próxima década (2020-2029)**

Ano de 1980	Toneladas	Ranking global	Ano de 1990	Toneladas	Ranking global	Ano de 2000	Toneladas	Ranking global	Ano de 2010	Toneladas	Ranking global	Ano de 2019	Toneladas	Ranking global
Mundo	1.670.637		Mundo	2.532.122		Mundo	3.338.447		Mundo	4.329.436		Mundo	5.596.397	
Côte d'Ivoire	417.222	1	Côte d'Ivoire	807.501	1	Côte d'Ivoire	1.401.101	1	Côte d'Ivoire	1.301.347	1	Côte d'Ivoire	2.180.000	1
Brazil	319.141	2	Ghana	293.355	2	Ghana	436.600	2	Indonesia	844.626	2	Ghana	811.700	2
Ghana	277.200	3	Brazil	256.246	3	Indonesia	421.142	3	Ghana	632.037	3	Indonesia	783.978	3
Nigeria	153.000	4	Malaysia	247.000	4	Nigeria	338.000	4	Nigeria	399.200	4	Nigeria	350.146	4
Cameroon	117.053	5	Nigeria	244.000	5	Brazil	196.788	5	Cameroon	264.077	5	Ecuador	283.680	5
Ecuador	91.215	6	Indonesia	142.347	6	Cameroon	122.600	6	Brazil	235.389	6	Cameroon	280.000	6
Mexico	36.360	7	Cameroon	115.000	7	Malaysia	70.262	7	Ecuador	132.099	7	Brazil	259.425	7
Colombia	35.700	8	Ecuador	96.722	8	Ecuador	64.991	8	Togo	101.500	8	Peru	135.928	8
Malaysia	35.372	9	Colombia	56.153	9	Papua New Guinea	46.800	9	Dominican Republic	58.334	9	Colombia	102.154	9
Papua New Guinea	31.200	10	Mexico	44.045	10	Dominican Republic	37.107	10	Mexico	50.114	10	Dominican Republic	88.961	10
Demais (47 países)	157.174	-	Demais (47 países)	229.753	-	Demais (47 países)	203.056	-	Demais (47 países)	310.713	-	Demais (47 países)	320.425	-

FIESP

DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

Contexto atual sob a ótica nacional



Perfil da produção agrícola de cacau no Brasil

+93

mil propriedades agrícolas de cacau no Brasil

84%

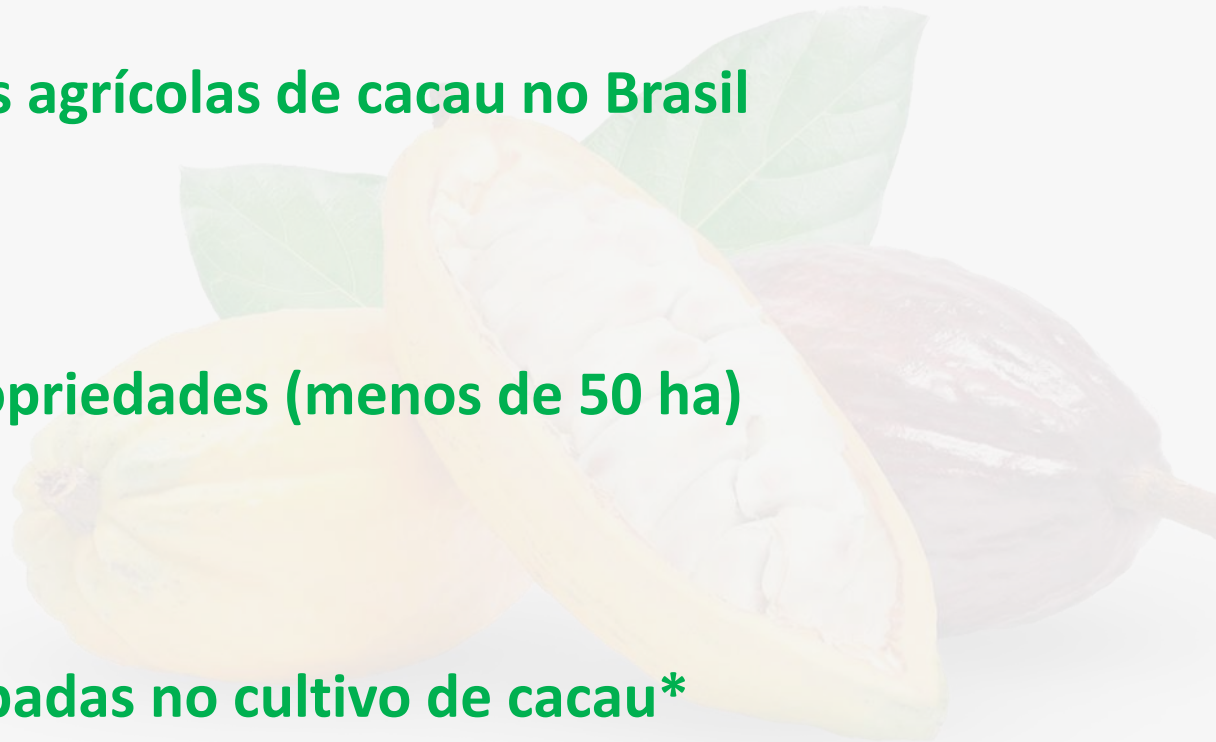
de pequenas propriedades (menos de 50 ha)

+269

mil pessoas ocupadas no cultivo de cacau*

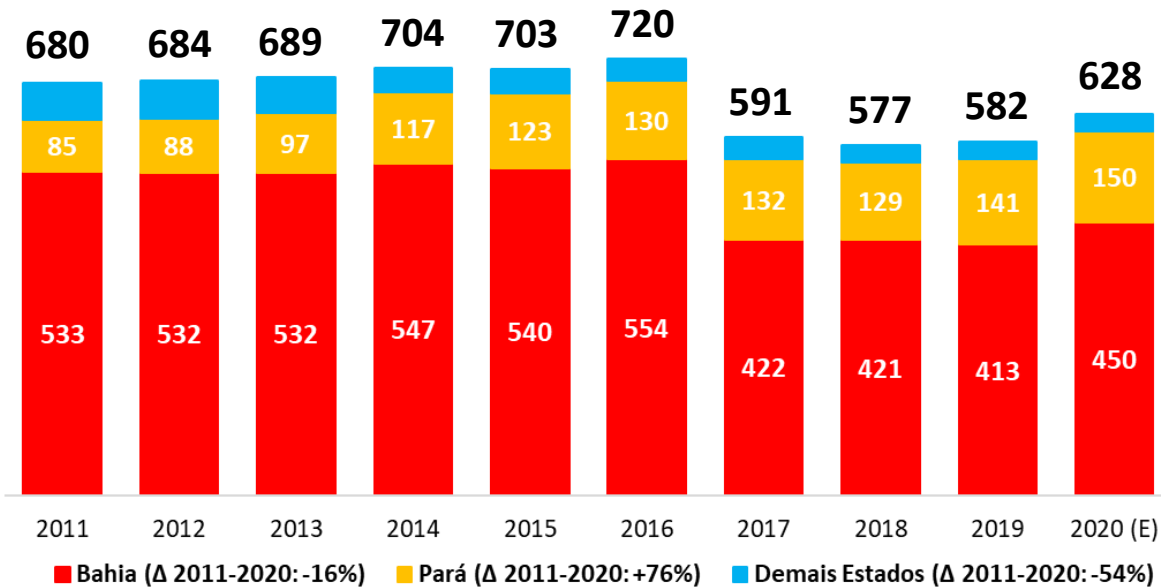
R\$ 3,8

bilhões de valor bruto da produção agrícola

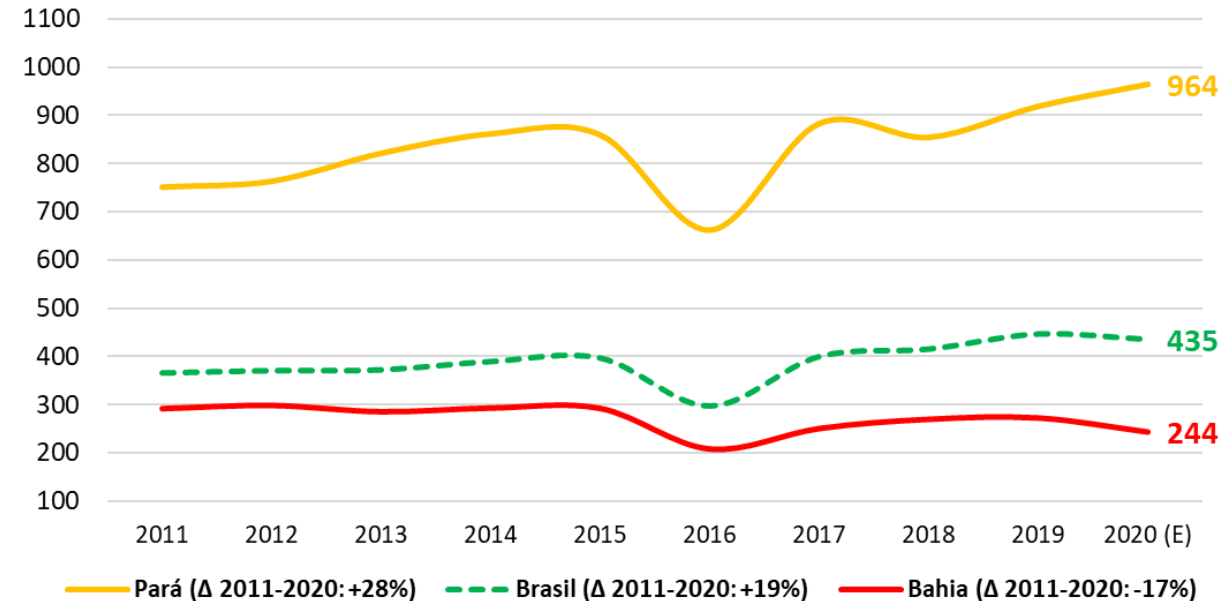


Desempenho do Pará compensou o recuo nos demais estados na última década

Área plantada de amêndoa de cacau por Unidade da Federação (mil hectares)



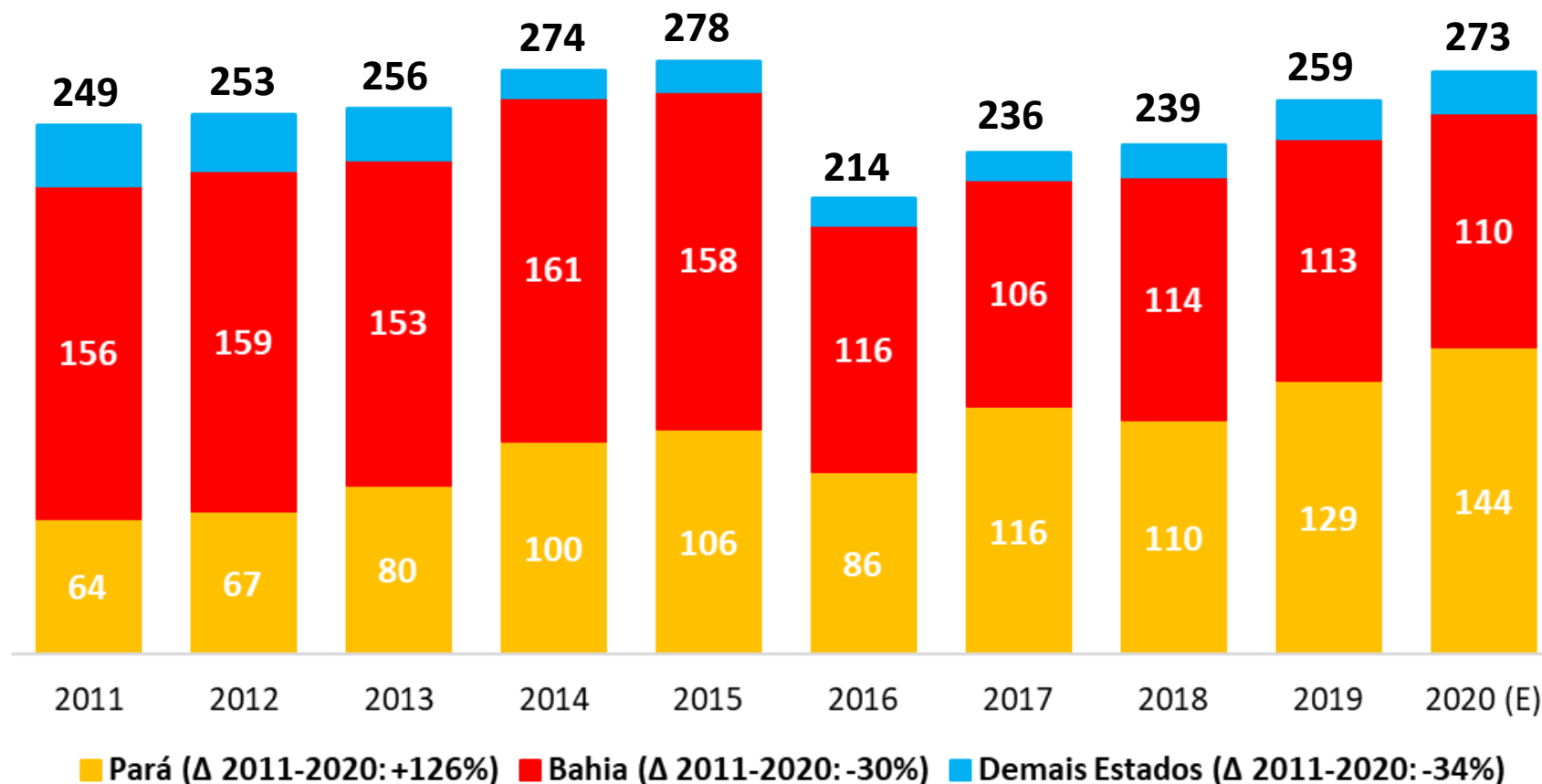
Produtividade da amêndoa de cacau por Unidade da Federação (kg por hectare)



Se a produtividade da Bahia fosse equivalente à média nacional, haveria um incremento de 86 mil toneladas na nossa produção

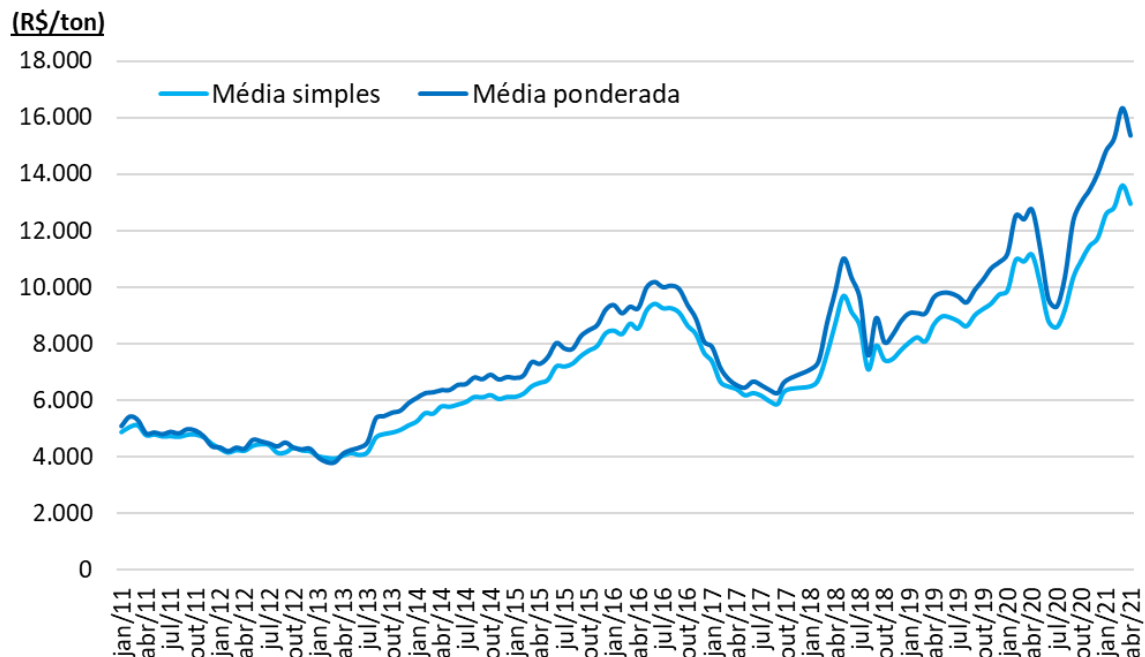
Desempenho do Pará compensou o recuo nos demais estados na última década

Produção da amêndoa de cacau por Unidade da Federação (mil toneladas)

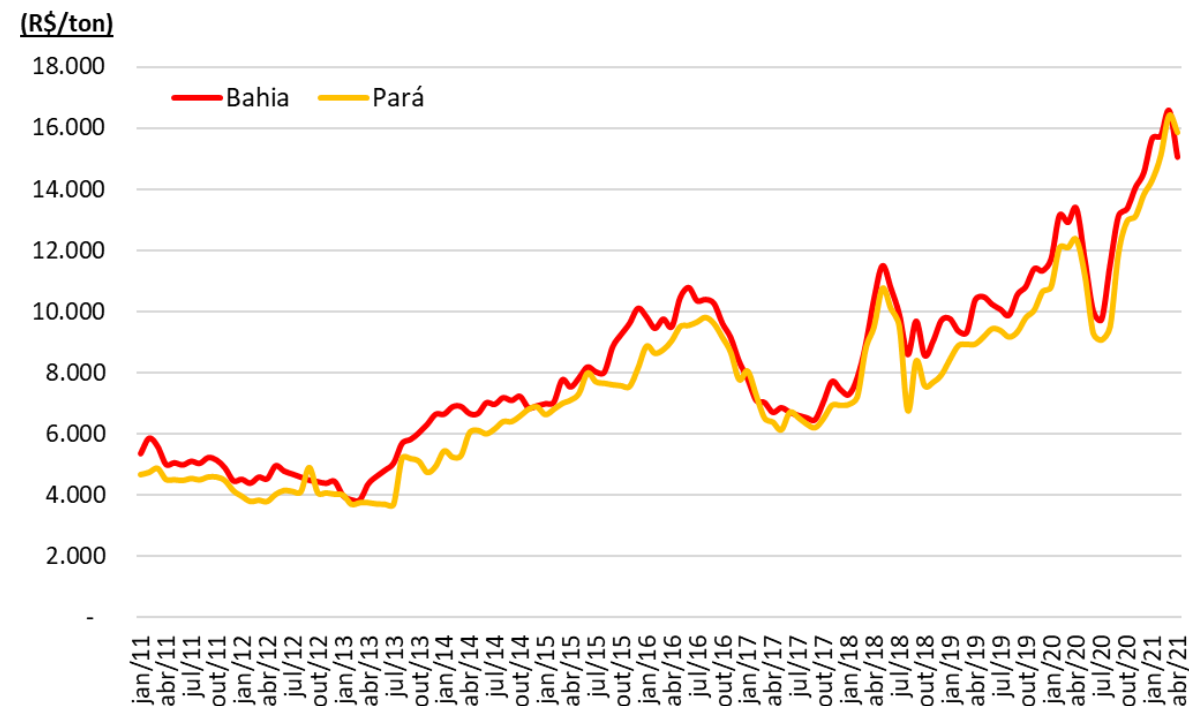


O preço recebido pelo produtor no mercado interno saiu da média de R\$ 5 mil por tonelada em 2011 para perto de R\$ 15 mil em 2020

Preço Cacau Brasil - comparação preço médio simples e ponderado pela produção



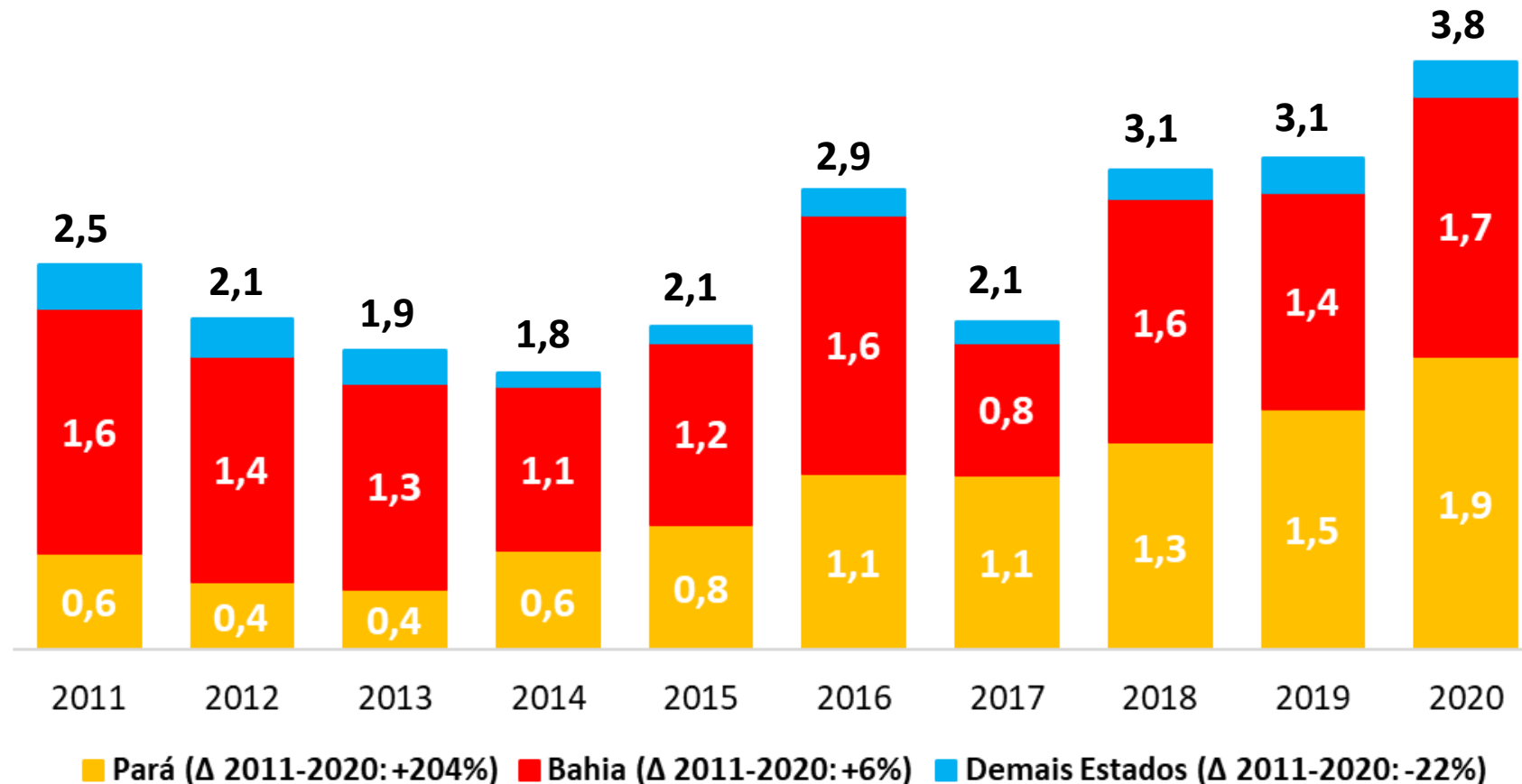
Preço Cacau - principais Estados produtores (R\$/ton)



Bahia e Pará ditam a dinâmica dos preços no Brasil

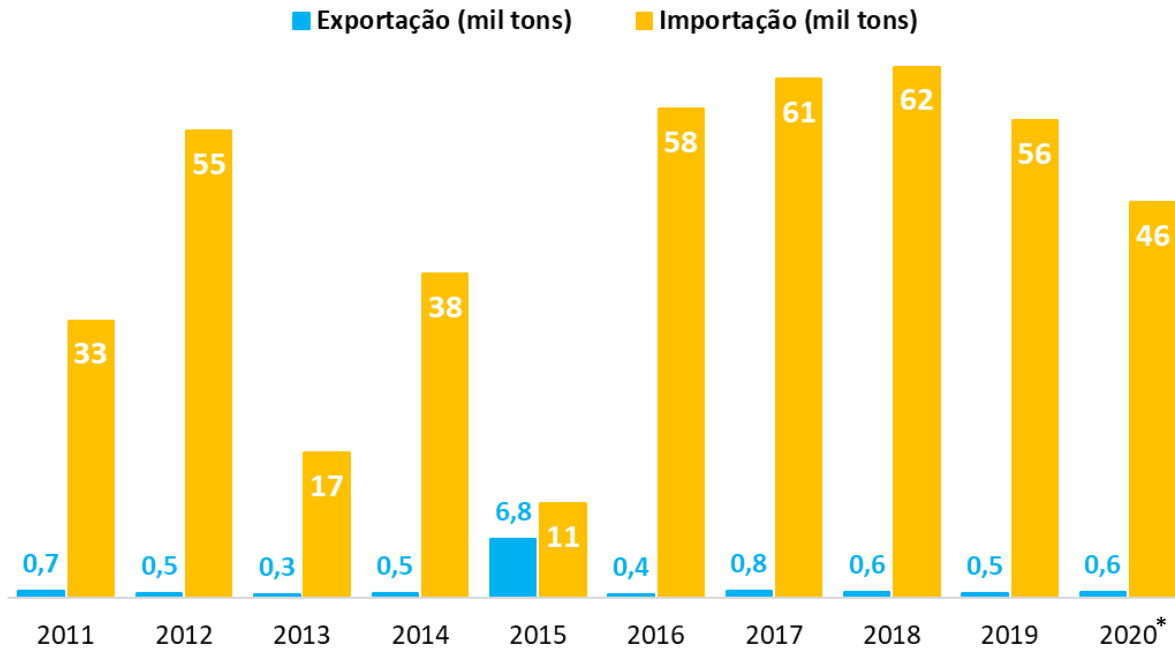
O Valor Bruto da Produção Agrícola do Cacau aumentou 53% na última década

Valor Bruto da Produção Agrícola do Cacau por Unidade da Federação (R\$ bilhões*)

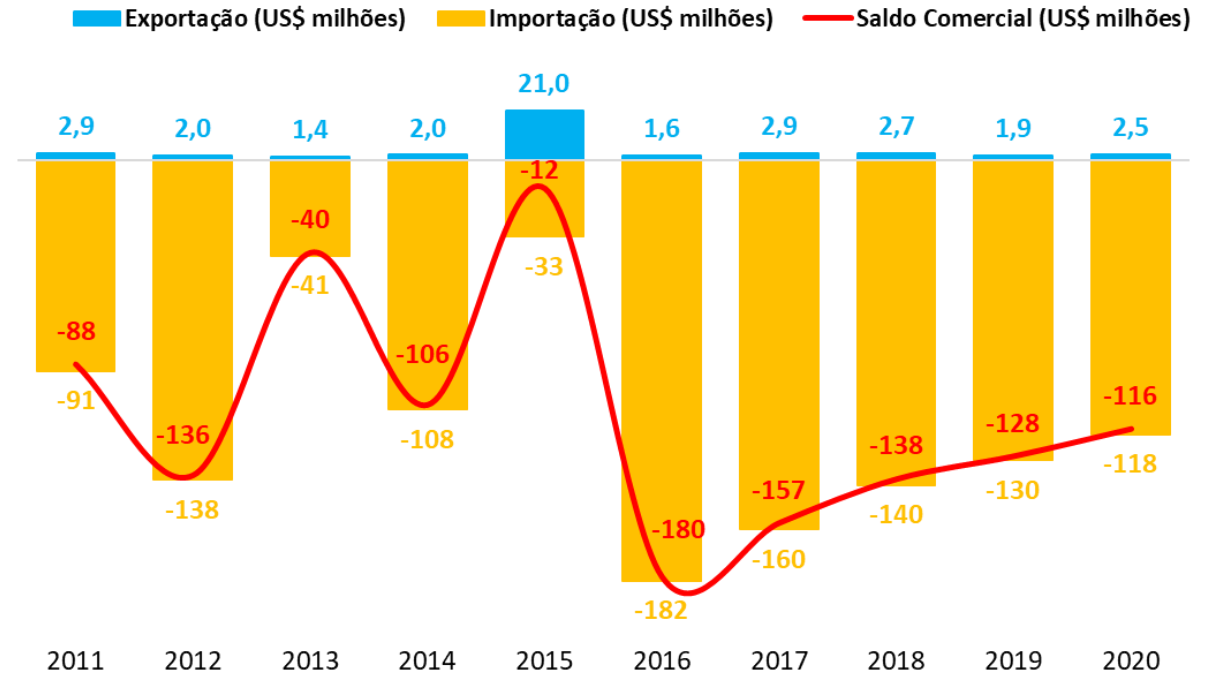


O Brasil é importador líquido da amêndoa de cacau

Exportação e importação de amêndoa de cacau (mil toneladas)



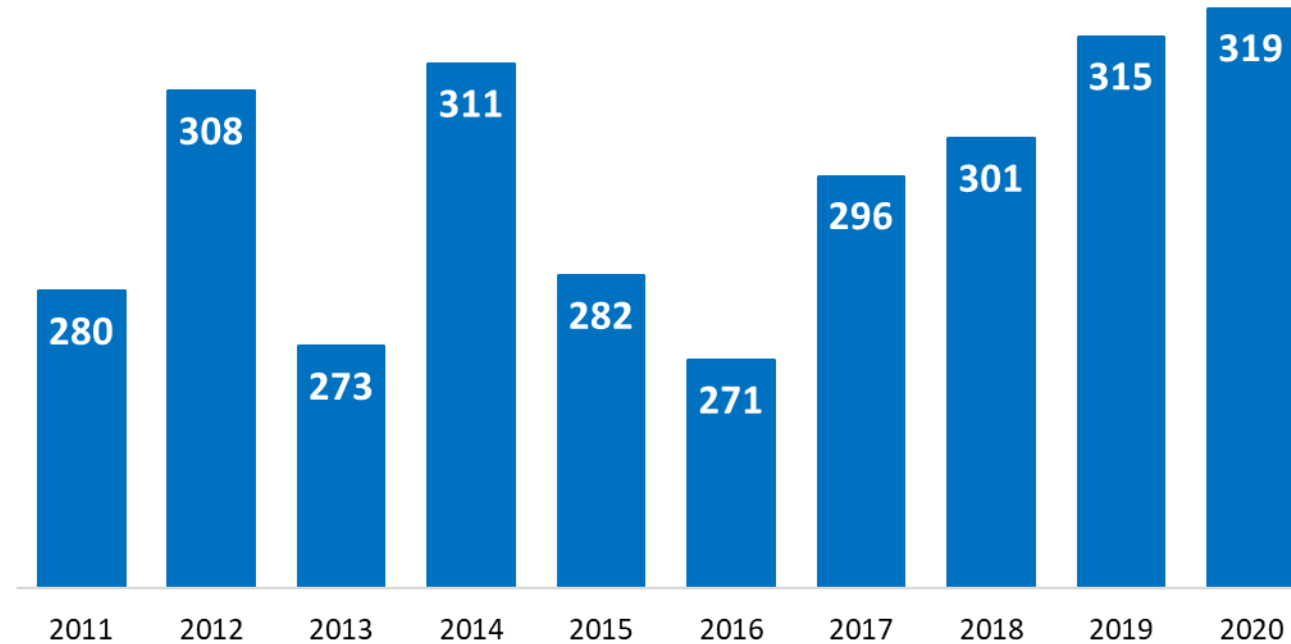
Balança Comercial da amêndoa de cacau (US\$ milhões)



Costa do Marfim e Gana são os fornecedores do Brasil, com 50% do volume cada

Disponibilidade interna da amêndoa no Brasil registra forte oscilação na última década; ainda assim houve alta de 14% em 2020, em relação a 2011

Disponibilidade interna da amêndoa do cacau no Brasil (mil toneladas)

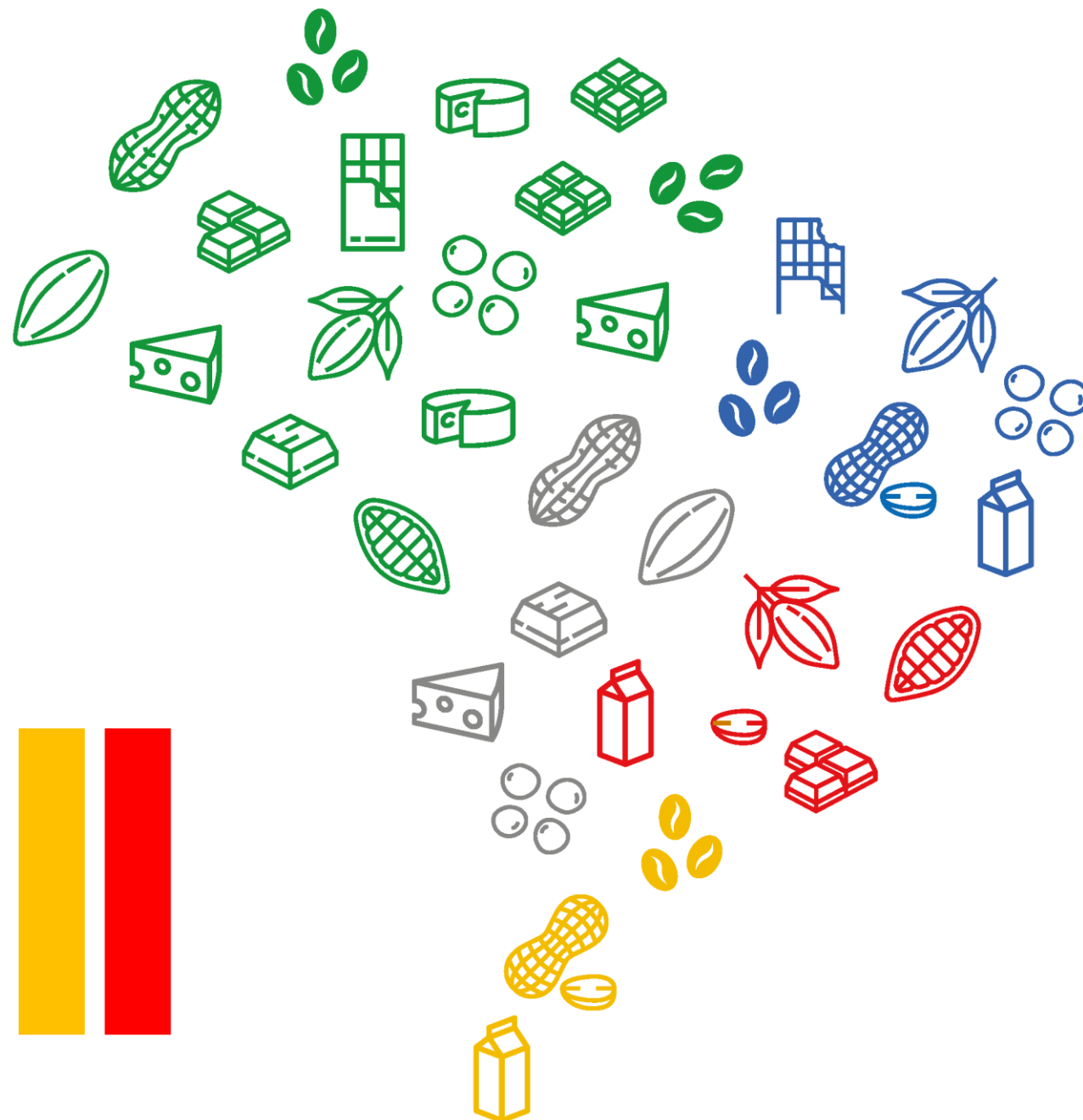
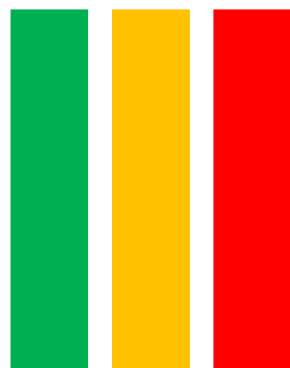


Apesar da tendência positiva do mercado, os números podem não refletir a realidade da cadeia produtiva

FIESP

DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

Desafios e oportunidades



Dados Oficiais do Cacau | Inconsistências

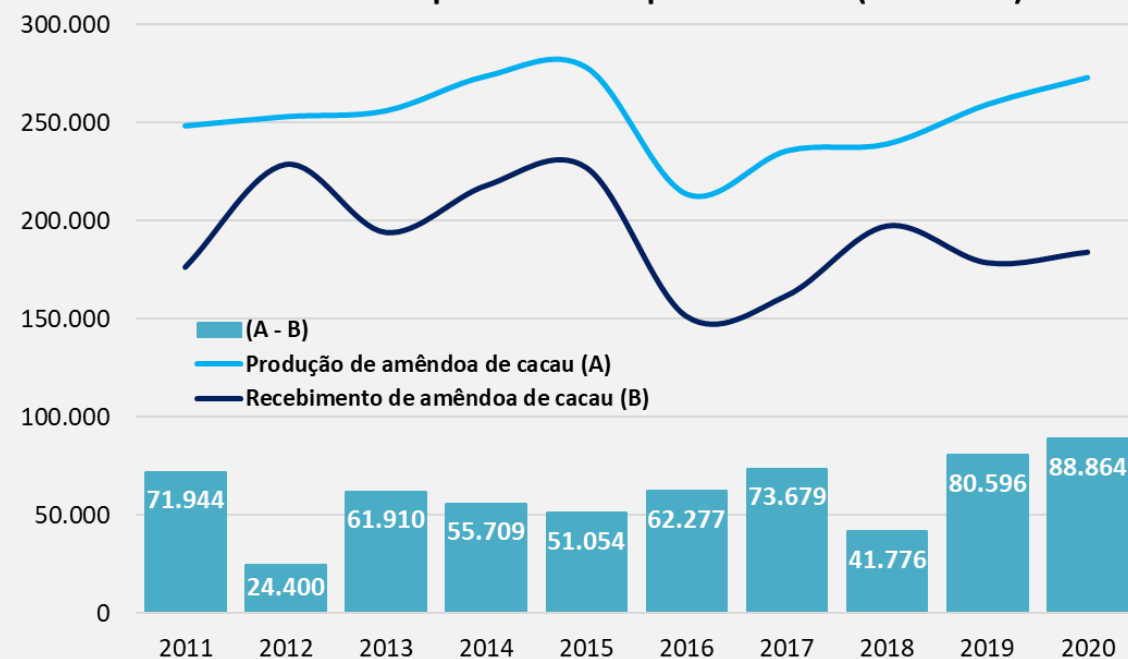
Desafios dos levantamentos oficiais

- **93 mil produtores, diferentes níveis tecnológicos**
- **84% em propriedades abaixo de 50 hectares¹**
- Regiões produtoras de difícil acesso, dispersas e com baixa oferta de conectividade.

Alta complexidade nessas condições

Dados sugerem que a produção brasileira de cacau em amêndoa está superestimada

Diferença entre a produção agrícola de amêndoa de cacau e o seu recebimento pela indústria processadora (toneladas)



Dados Oficiais do Cacau | Inconsistências

Razões da hipótese:

- 1) 95% da aquisição** interna da produção do cacau foi realizada pela indústria processadora;
- 2) Importação da amêndoa:** em média, mais de 40 mil toneladas por ano foram importadas para atender à necessidade interna para processamento nos últimos dez anos;
- 3) Estoque e Exportação de amêndoa:** praticamente inexistentes;

Com isso...

- **Não deveria sobrar mais de 88 mil toneladas em 2020 ou cerca de 60 mil na média anual de 2011-2020;**
- **Assim, podemos inferir que há superestimação na área ou na produtividade da lavoura.**

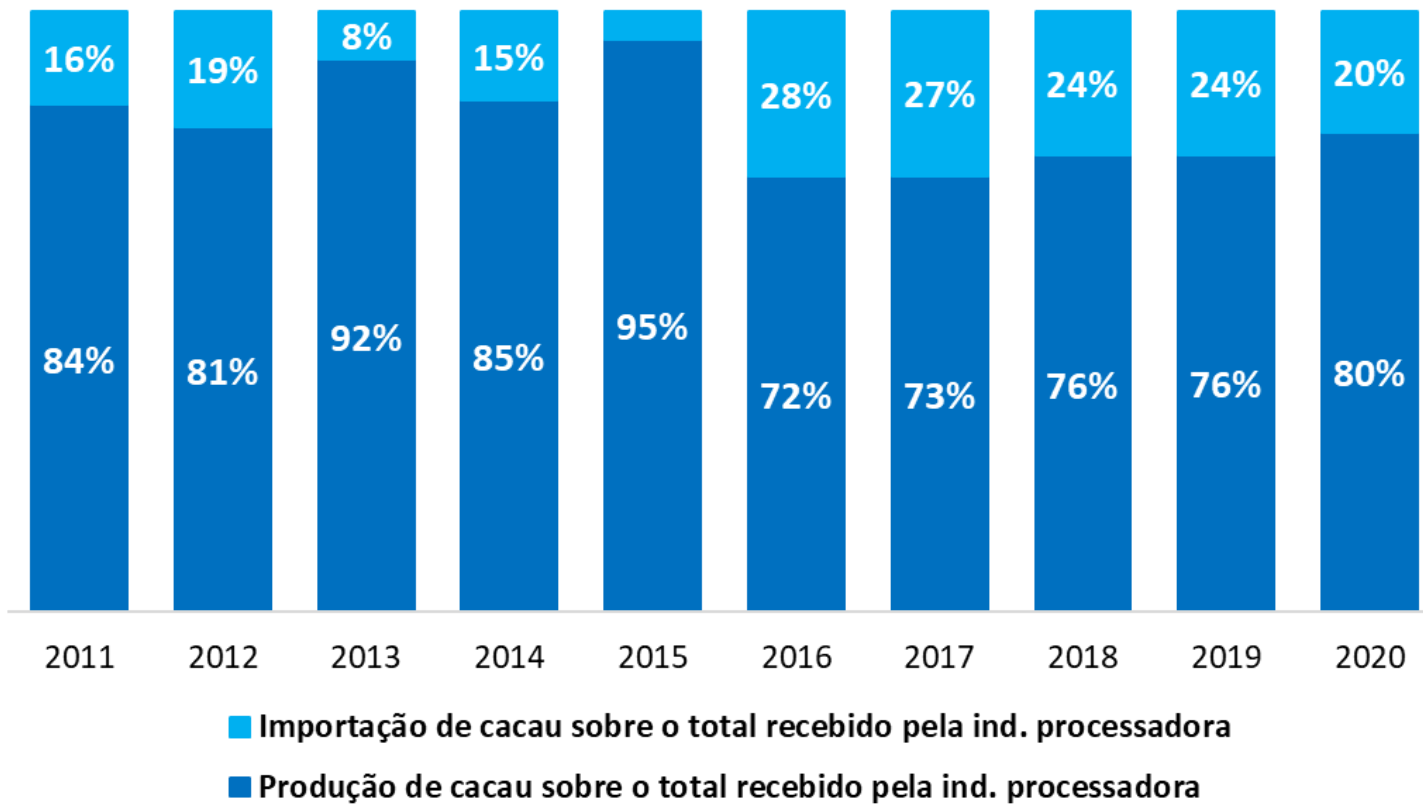
Dados Oficiais do Cacau | Inconsistências

Sugestão:

- **Aquisição da produção agrícola do cacau pelas indústrias processadoras como proxy da pesquisa agrícola oficial;**
- **Estimular o aumento do sistema de produção via cooperativa e da parceria indústria-produtor, com efeitos positivos na produtividade, produção e renda;**
 - ✓ Os modelos de cooperativa e de parceria indústria-produtor podem contribuir para minimizar as dificuldades de coleta das estatísticas agrícolas;
 - ✓ Além de promover o desenvolvimento nas regiões produtoras, com rastreabilidade e sustentabilidade, a ampliação dos modelos sugeridos, no médio prazo, pode reverter a condição de importador líquido do País.

Aumento da produtividade | A importação representou, em média, 19% da demanda interna pela amêndoa de cacau na última década

Participação da importação de cacau sobre o total do recebimento da indústria processadora no Brasil

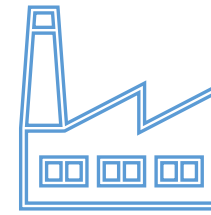
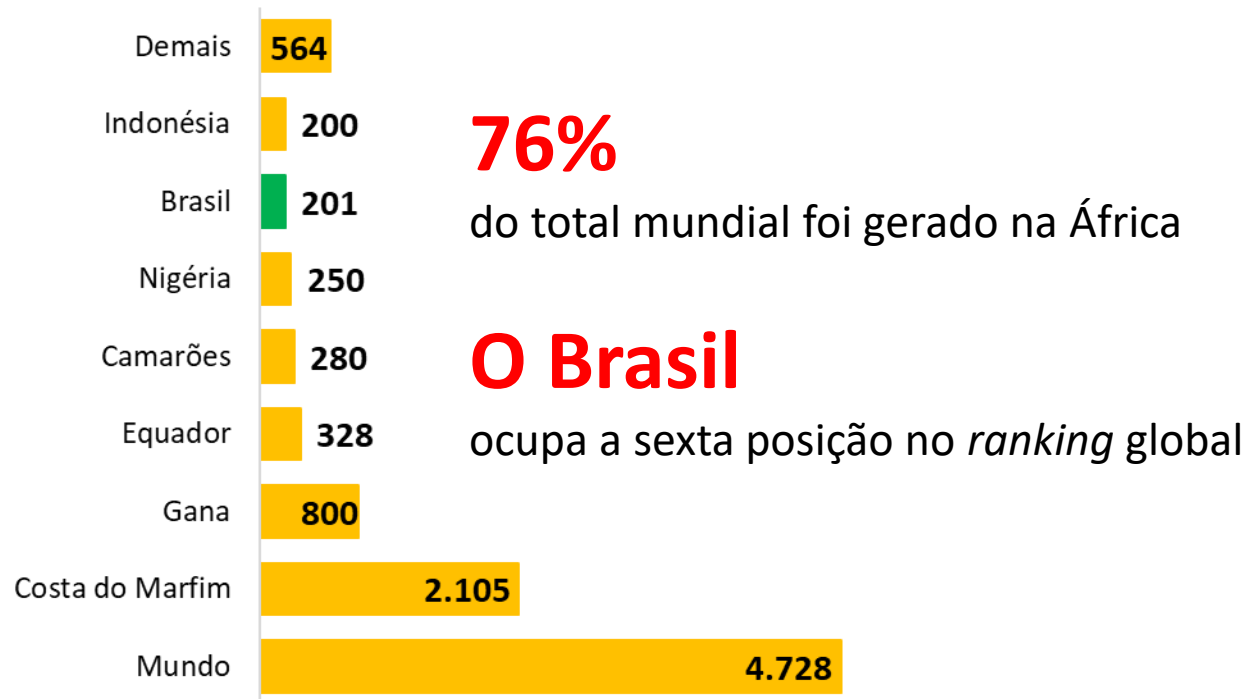


A transferência de tecnologia para os produtores da Bahia, elevando a média da produtividade para o nível nacional, supriria a demanda interna e poderia tornar o País um exportador líquido

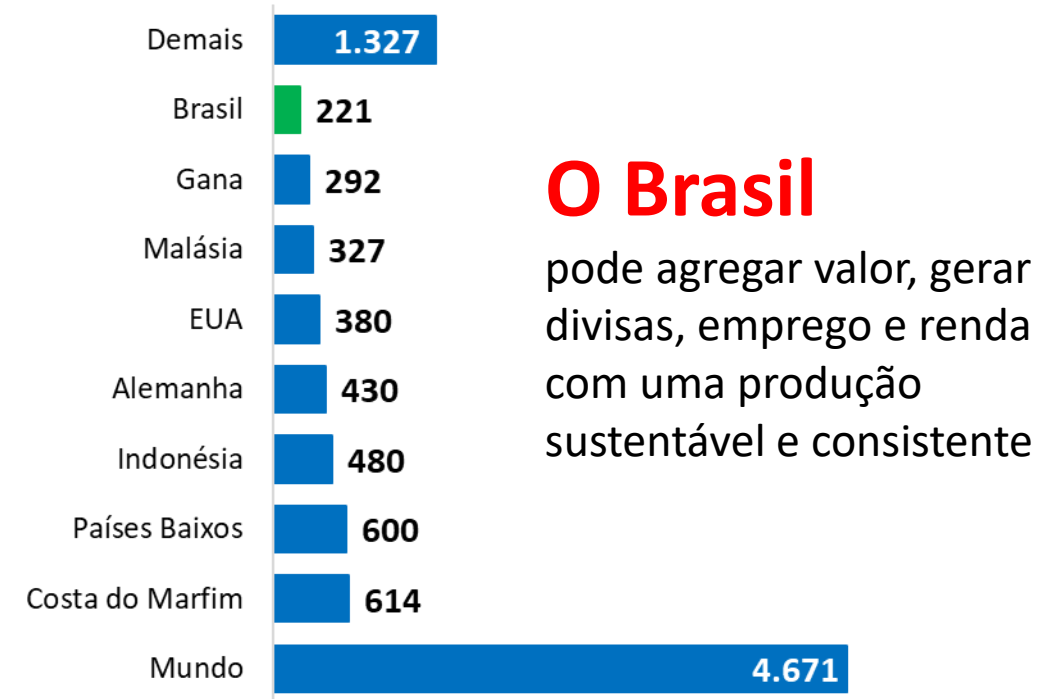
Produtividade | Elemento chave para o protagonismo do Brasil



Produção da amêndoa de cacau
Estimativa safra 2019/2020
Volume em mil toneladas



Moagem do cacau
Estimativa safra 2019/2020
Volume em mil toneladas



Produtividade baiana em nível nacional adicionaria mais de 80 mil toneladas à produção brasileira, resultando no ganho de 2 posições no *ranking* global de produção da amêndoa (280 mil tons), com oportunidade de elevar o processamento no mercado interno

Oportunidade | O Brasil pode voltar a ter protagonismo na produção de cacau

Marca Brasil: comunicar as características da “marca Brasil”, país com produção agrícola sustentável, riqueza ambiental (biodiversidade), manejo sustentável, aspectos sociais, diversificação, pequenos produtores;

Mercado interno relevante: o País conta com população de mais de 211 milhões de pessoas, com potencial de crescimento com o desenvolvimento socioeconômico;

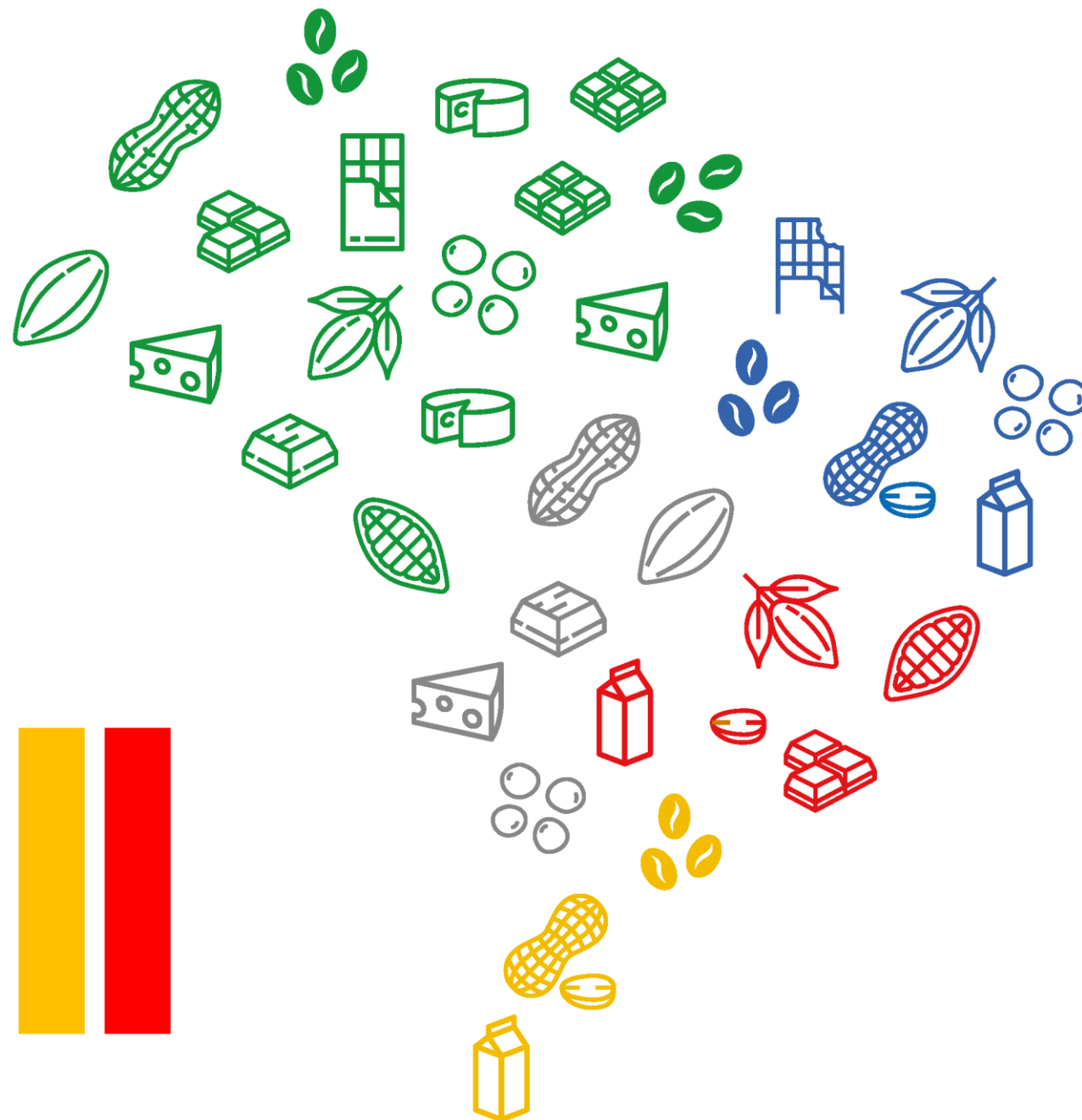
Relevante corpo técnico-científico agrícola: o Brasil é referência global em termos de pesquisa agrícola e pode colocar o cacau no rol dos melhores do mundo;

Indústrias (processadoras e de chocolate) e cooperativas instaladas no País: auxiliar na retomada da competitividade e melhorar as margens da atividade - desafio da cultura;

FIESP

DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

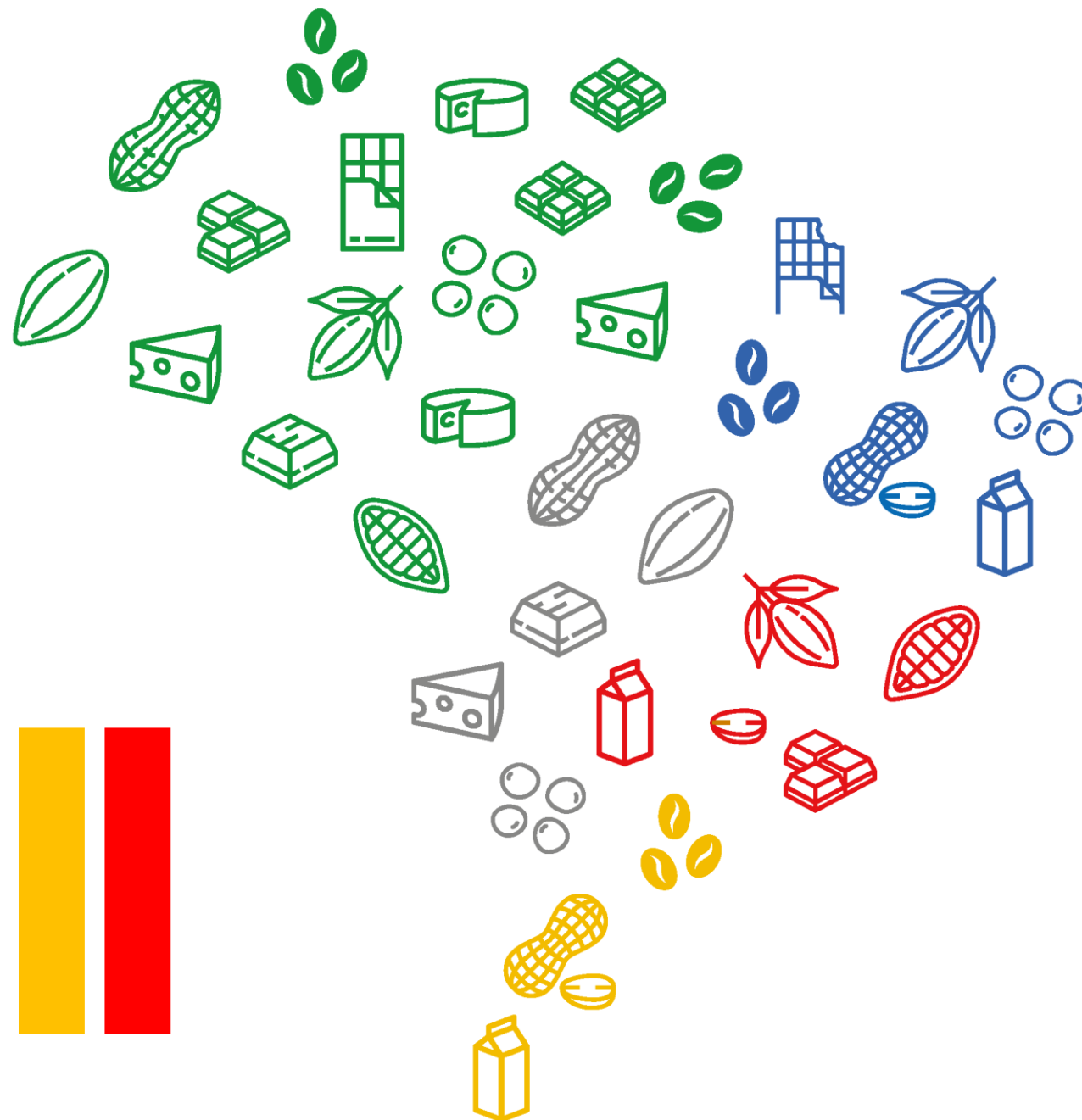
Transformação do cacau no Brasil



FIESP

DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

Indústria processadora do cacau



Perfil da indústria de processamento do cacau no Brasil¹

+275

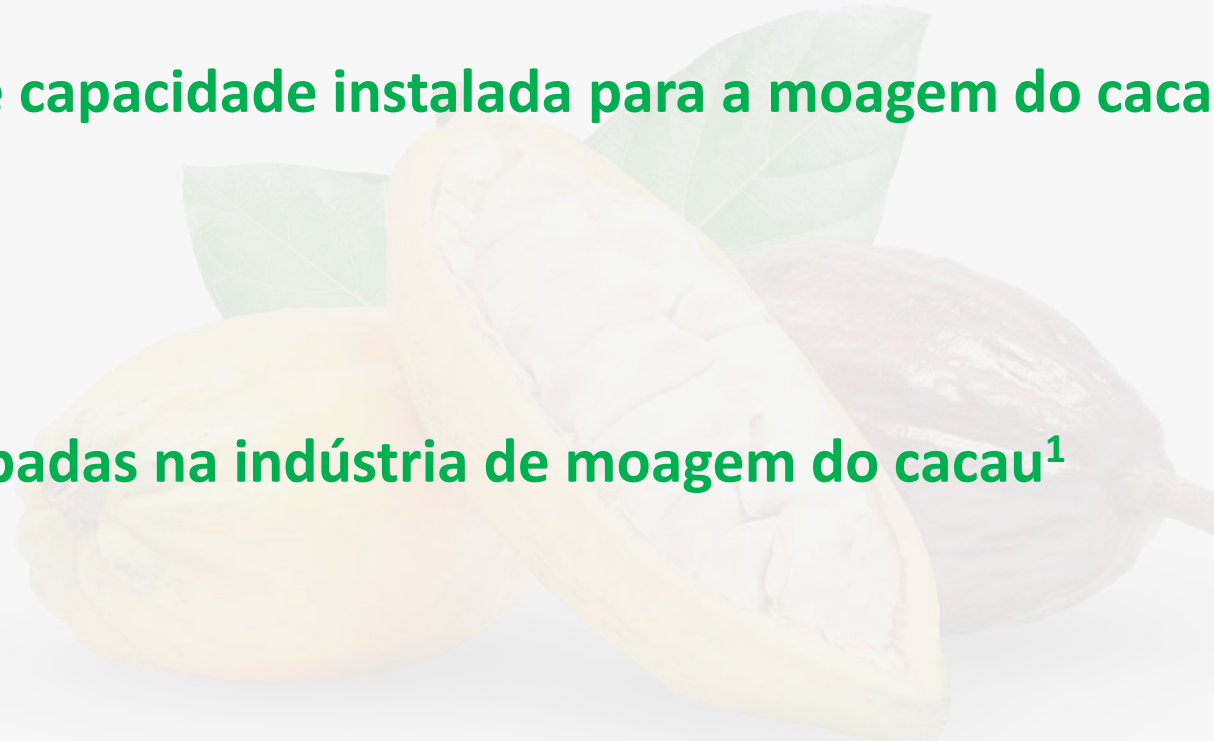
mil toneladas de capacidade instalada para a moagem do cacau¹

+4

mil pessoas ocupadas na indústria de moagem do cacau¹

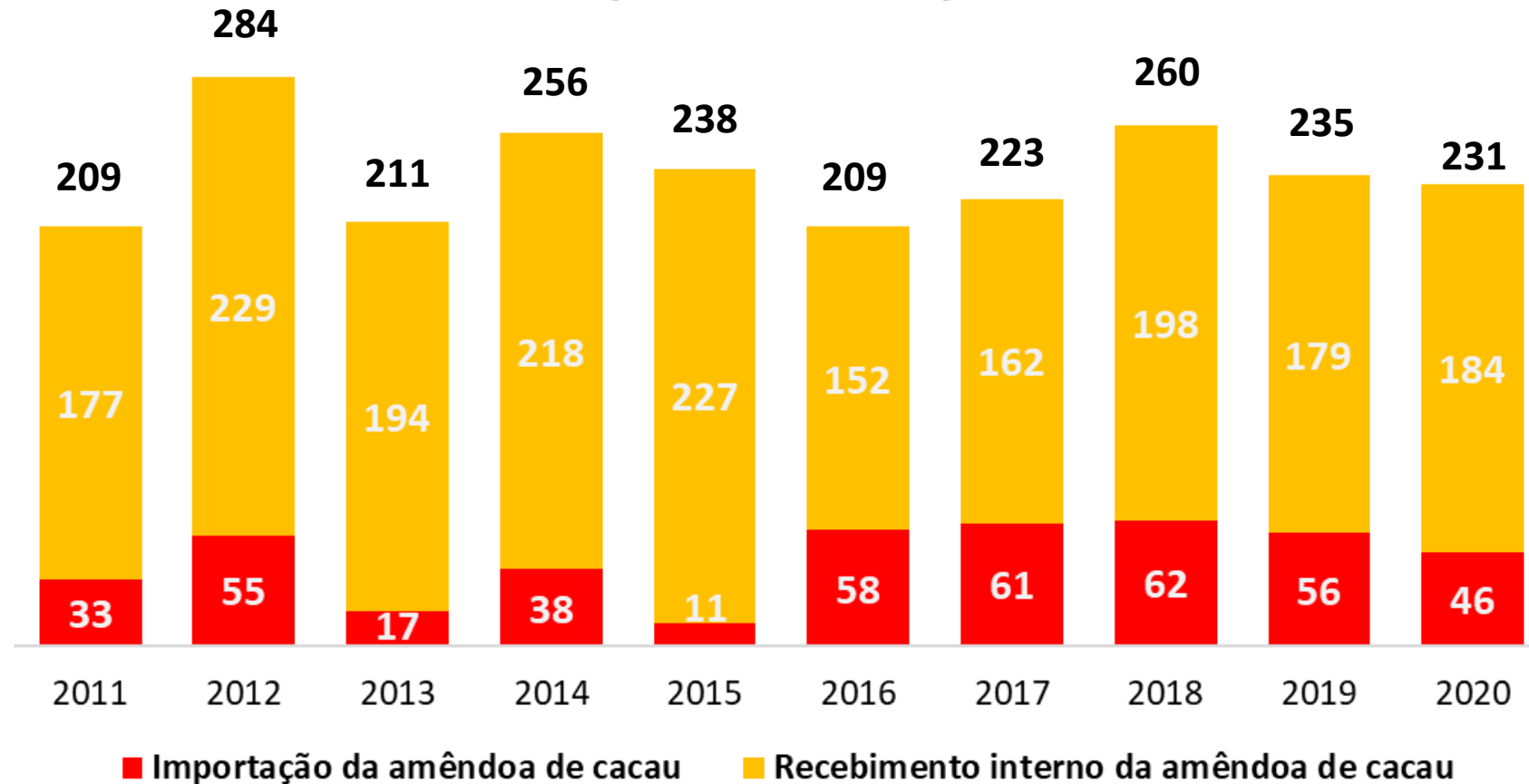
R\$ 2,1

bilhões de valor bruto da produção industrial²



Em dez anos, o volume de moagem no Brasil ficou relativamente estável

Indústria brasileira de processamento do cacau* Volume total de recebimento de cacau para moagem (mil toneladas)

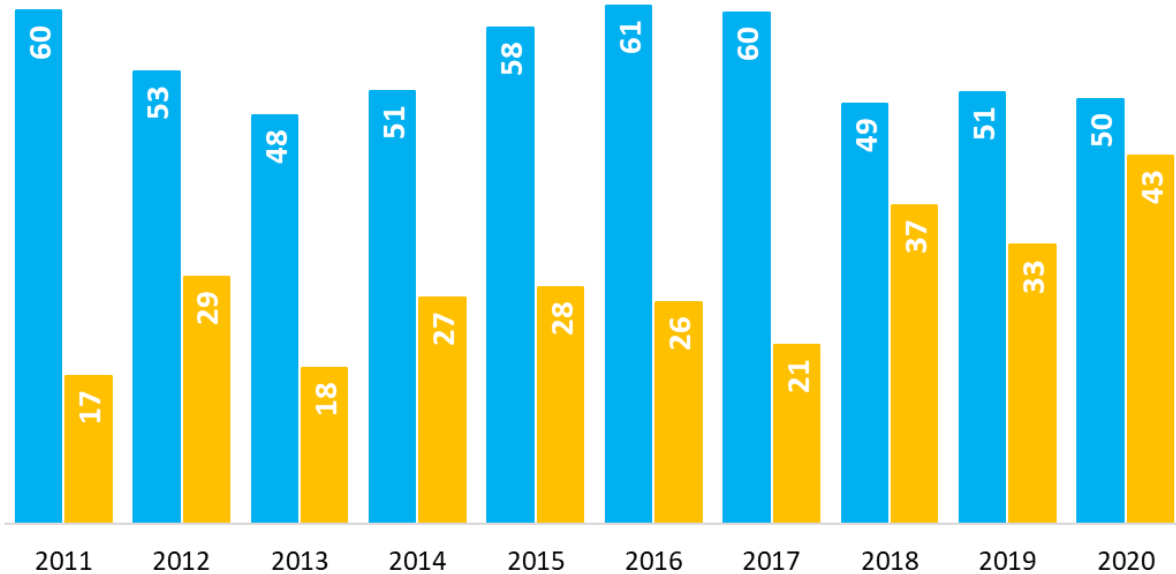


*Nota: representa a moagem do cacau e a geração dos produtos i) cacau em pó, sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes (1093.2050); ii) manteiga, gordura e óleo de cacau (1093.2110); iii) pasta de cacau ou líquor de cacau (1093.2120). Fonte: AIPC. Elaboração: Fiesp-Deagro.

O Brasil é exportador líquido de derivados do cacau processado, mas as importações têm crescido em ritmo acelerado na última década

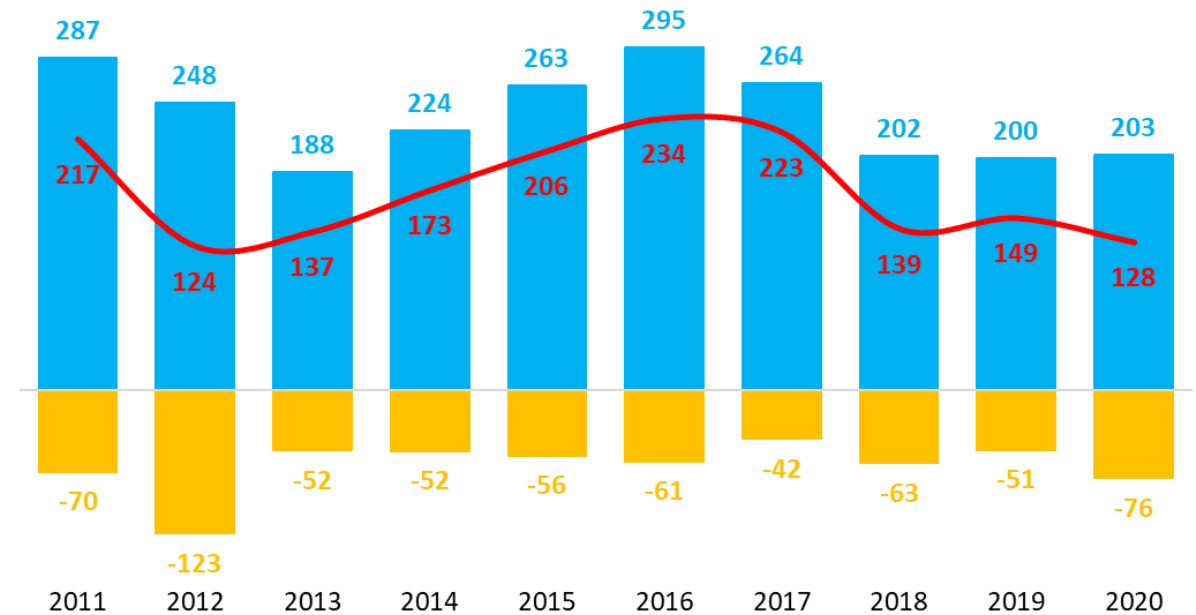
Produtos derivados do cacau processado*
Volume de exportação e importação (mil toneladas)

■ Exportação (mil tons) ■ Importação (mil tons)



Produtos derivados do cacau processado*
Balança Comercial (US\$ milhões)

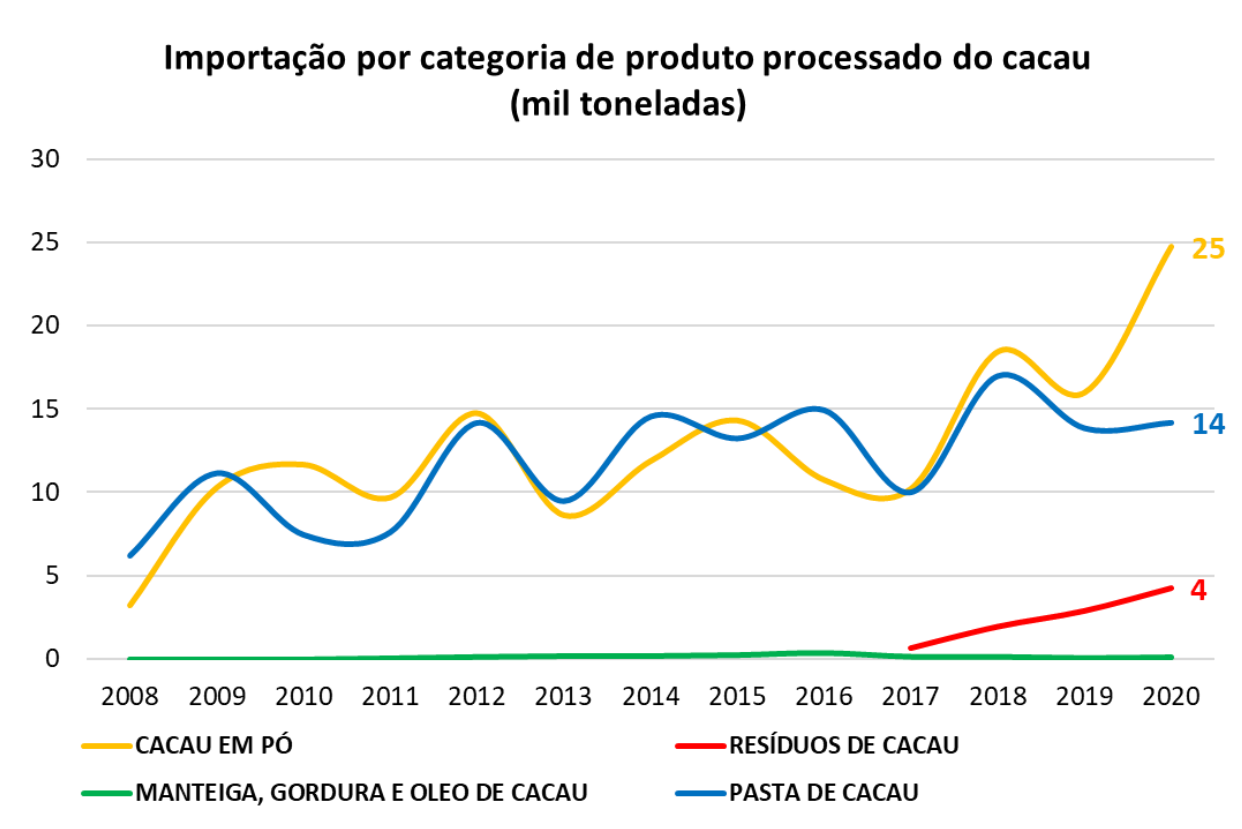
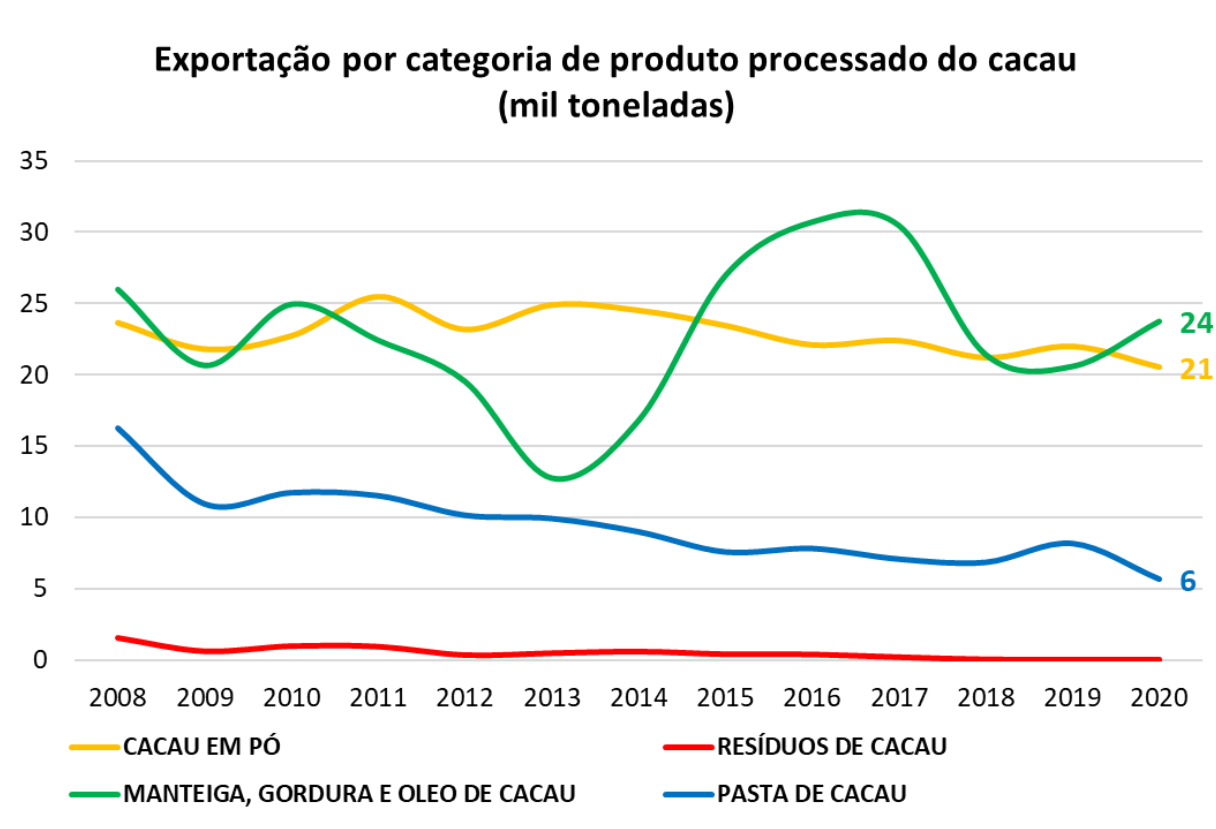
■ Exportação (US\$ milhões) ■ Importação (US\$ milhões) — Saldo Comercial (US\$ milhões)



Entre 2011 e 2020, a importação saiu de 17 mil tons para 43 mil tons, alta de 149%. Já as exportações apresentaram movimento inverso, com queda de 17%

*Nota: considerou as NCM'S **18020000** - CASCAS, PELICULAS E OUTROS DESPERDICIOS DE CACAU; **18031000** e **18032000** - PASTA DE CACAU OU LIQUOR DE CACAU; **18040000** - MANTEIGA, GORDURA E OLEO, DE CACAU; **18050000** - CACAU EM PO, SEM ADICAO DE ACUCAR OU OUTROS EDULCORANTES. Fonte: Comex Stat. Elaboração: Fiesp-Deagro.

Em 2020, os produtos processados importados representaram cerca de 20% da necessidade interna brasileira*

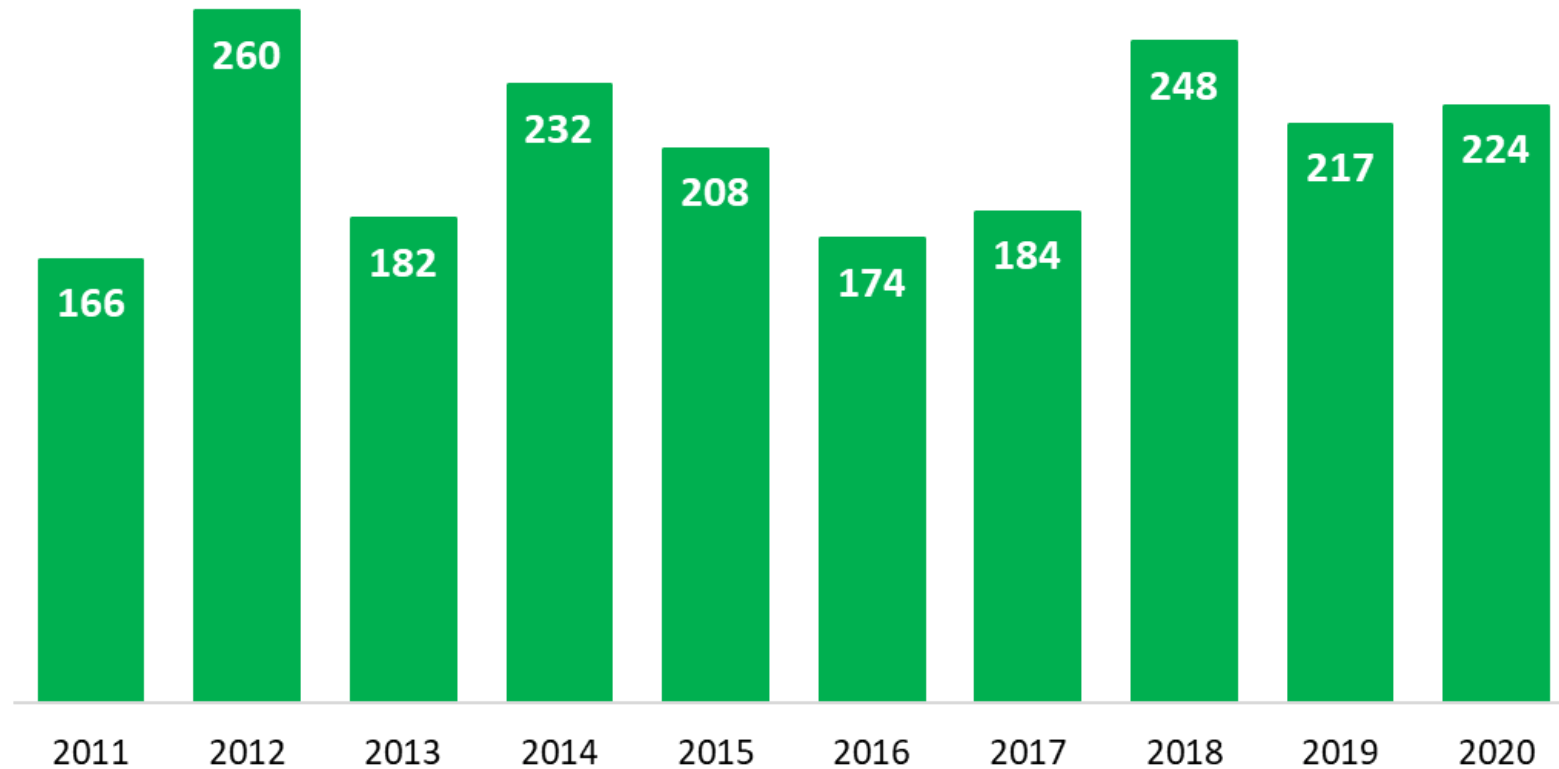


Indonésia (53%) e Malásia (15%) foram os principais fornecedores de pasta de cacau para o Brasil, enquanto Indonésia (20%), Uruguai (19%), Malásia (13%) e Países Baixos (14%) lideraram o fornecimento de cacau em pó em 2020

*Nota: considerou as NCM'S **18020000** - CASCAS, PELICULAS E OUTROS DESPERDICIOS DE CACAU; **18031000** e **18032000** - PASTA DE CACAU OU LIQUOR DE CACAU; **18040000** - MANTEIGA, GORDURA E OLEO, DE CACAU; **18050000** - CACAU EM PÓ, SEM ADICAO DE ACUCAR OU OUTROS EDULCORANTES. Fonte: Comex Stat. Elaboração: Fiesp-Deagro.

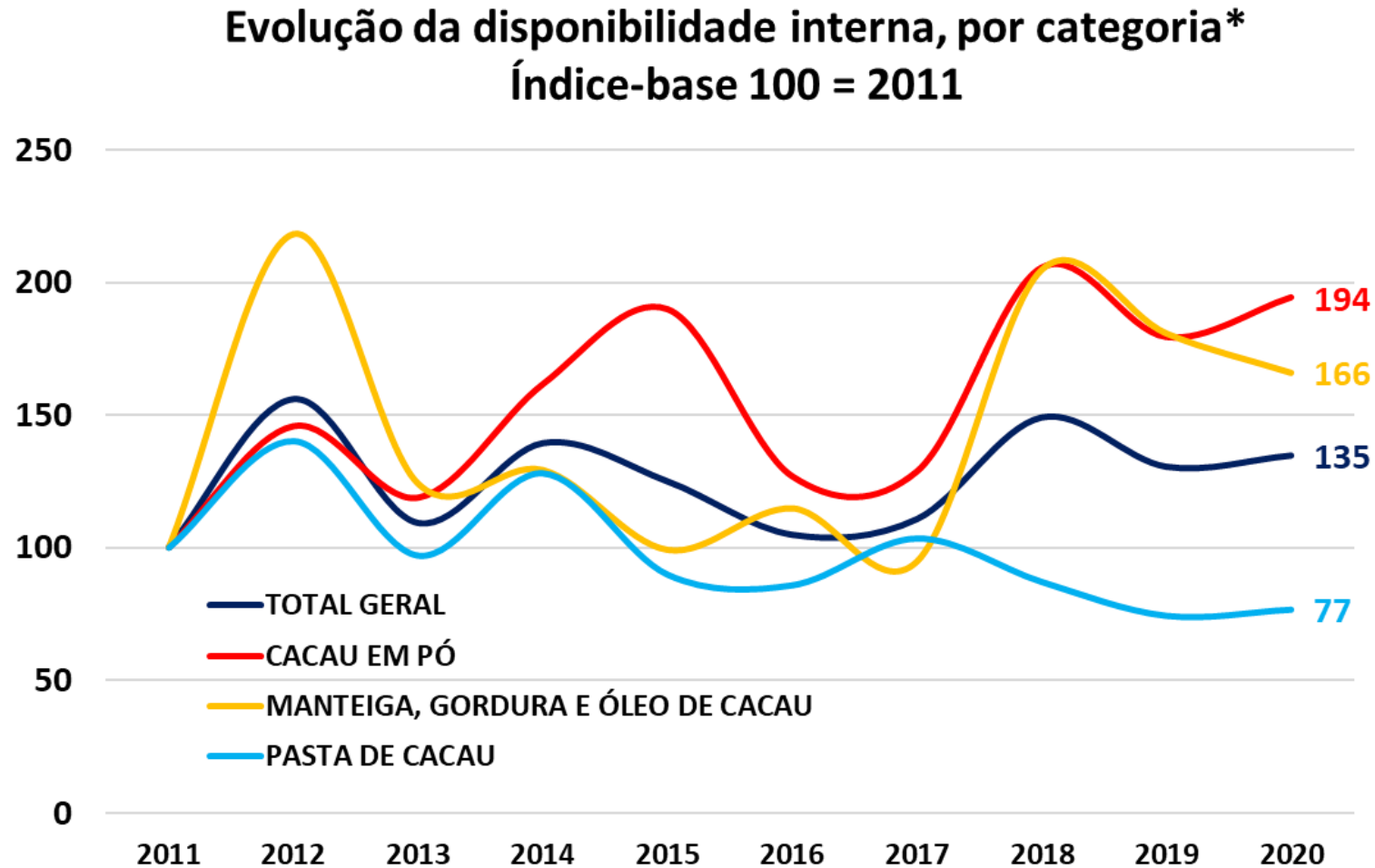
Em média, a demanda interna pelos produtos processados cresceu 4,0% ao ano ou 35% acumulado entre 2011 e 2020

Disponibilidade interna de produtos derivados do cacau*
(mil toneladas)



*Nota: representa a moagem do cacau e a geração dos produtos i) cacau em pó, sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes (1093.2050); ii) manteiga, gordura e óleo de cacau (1093.2110); iii) pasta de cacau ou líquido de cacau (1093.2120). Fontes: AIPC e Comex Stat. Elaboração: Fiesp-Deagro.

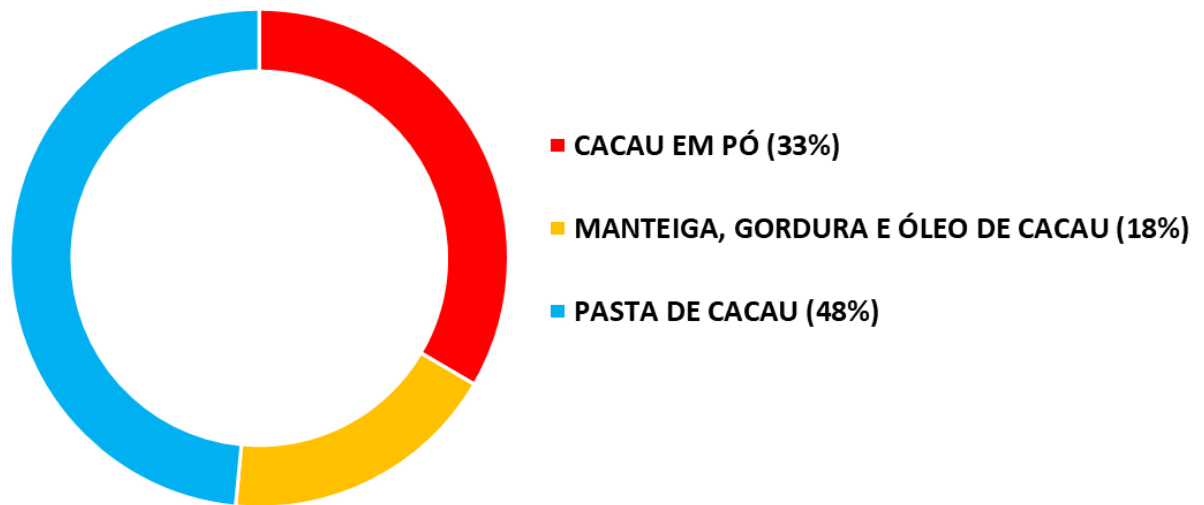
Em dez anos, houve aumento na demanda interna pelo cacau em pó (94%) e manteiga de cacau (66%). A pasta de cacau registrou queda de 23%



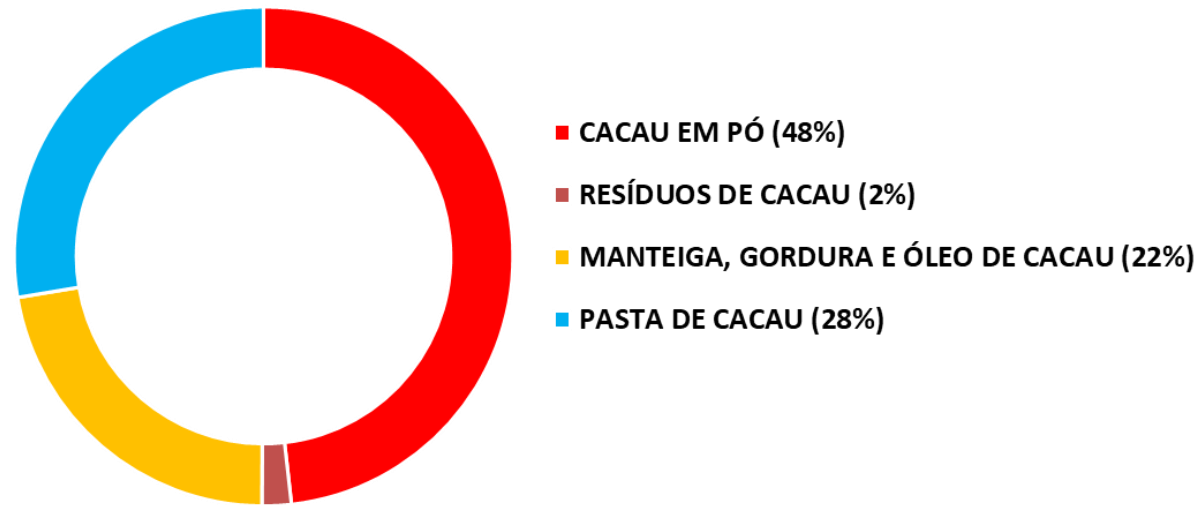
*Nota: representa a moagem do cacau e a geração dos produtos i) cacau em pó, sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes (1093.2050); ii) manteiga, gordura e óleo de cacau (1093.2110); iii) pasta de cacau ou líquido de cacau (1093.2120). Fontes: AIPC e Comex Stat. Estimativa das categorias de produtos com base nos dados do IBGE-PIA Produto. Elaboração: Fiesp-Deagro.

O cacau em pó ganhou 15 pontos percentuais (p.p.) de participação em uma década, representando em torno de 48% do total das vendas no mercado interno

Participação dos produtos processados na disponibilidade interna, por categoria em 2011



Participação dos produtos processados na disponibilidade interna, por categoria em 2020

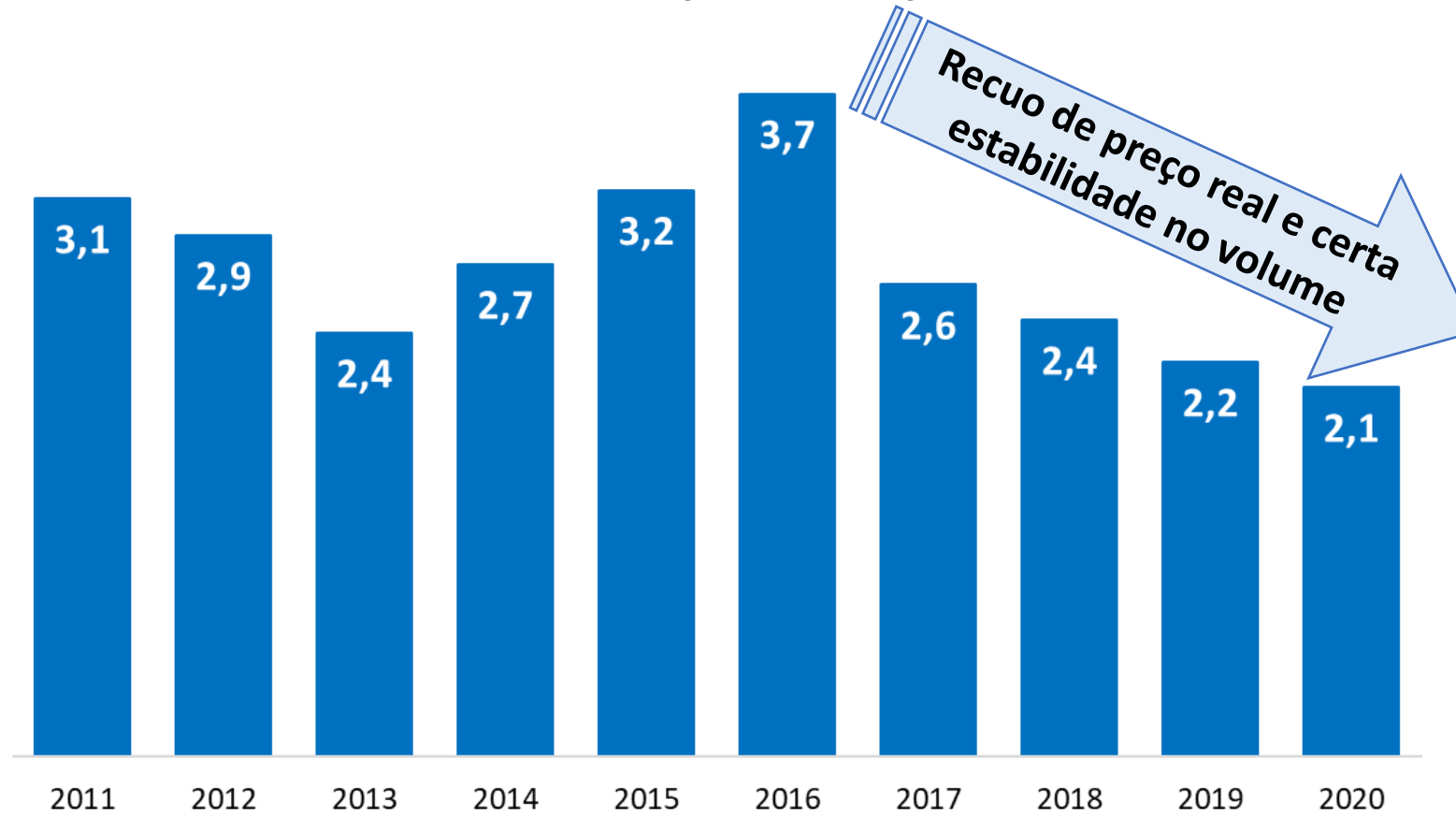


No período, a manteiga de cacau ganhou 4 p.p. em termos de participação e a pasta de cacau caiu de 48% para 28% em dez anos

*Nota: representa a moagem do cacau e a geração dos produtos i) cacau em pó, sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes (1093.2050); ii) manteiga, gordura e óleo de cacau (1093.2110); iii) pasta de cacau ou líquido de cacau (1093.2120). Fontes: AIPC e Comex Stat. Estimativa das categorias de produtos com base nos dados do IBGE-PIA Produto. Elaboração: Fiesp-Deagro.

**O valor bruto da indústria de moagem cresceu 6%, em média, na última década.
Mas em 2020, em relação a 2011, houve recuo de 4% em termos reais**

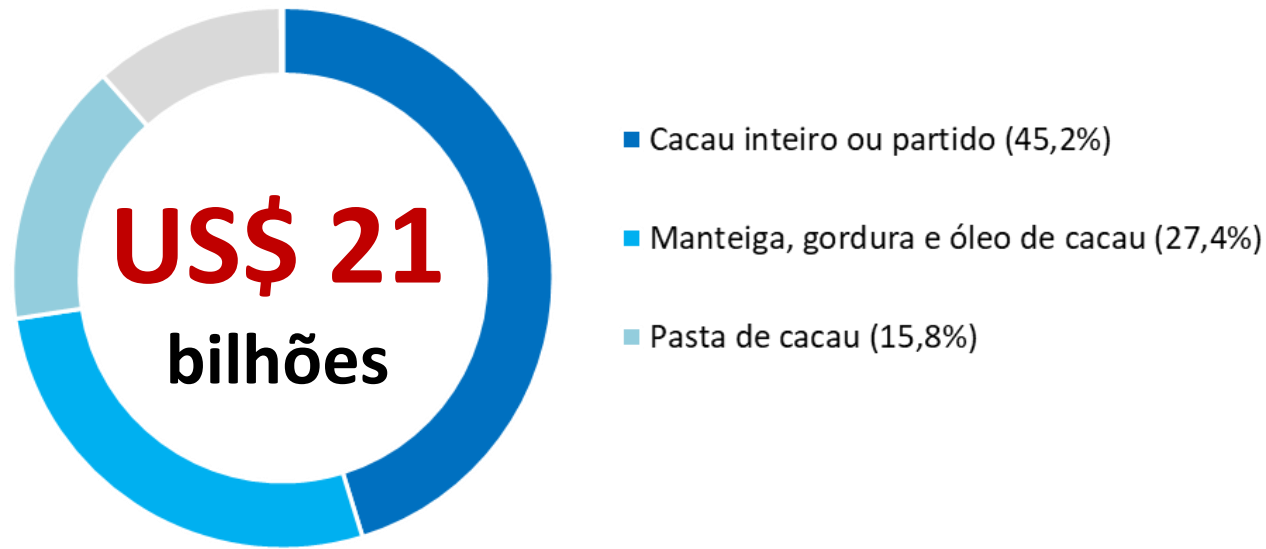
**Valor bruto da produção da indústria de processamento
do cacau (R\$ bilhões)***



*Nota: representa a moagem com a geração dos produtos i) cacau em pó, sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes (1093.2050); ii) manteiga, gordura e óleo de cacau (1093.2110); iii) pasta ou líquido de cacau (1093.2120). Valores deflacionados pelo IPCA do IBGE - dezembro/2020. Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Anual Produto. Estimativas Fiesp-Deagro a partir dos dados da AIPC. Elaboração: Fiesp-Deagro.

Brasil | Oportunidades para o crescimento dos produtos nacionais

Derivados do cacau, sem chocolates Importação global, por categoria, em 2019



O Brasil detém apenas 1% do total deste mercado.

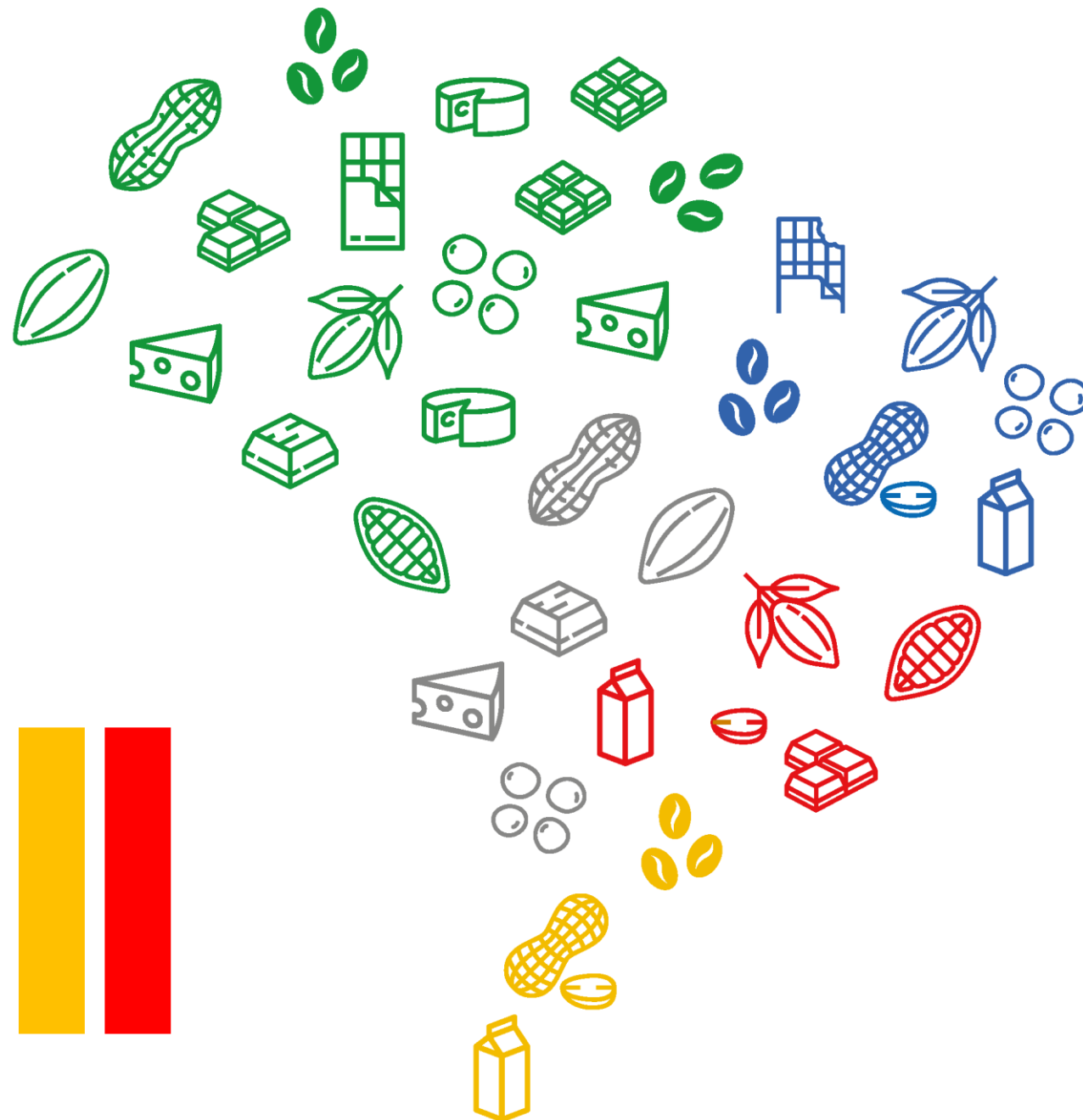
As categorias em que o Brasil tem maior participação são: Cacau em pó, sem açúcar ou edulcorante (2,3% do mercado global deste produto) e Manteiga, gordura e óleo de cacau (2,1%).

1. Corrigir estatísticas agrícolas do cacau
2. Ampliar os modelos de cooperativa e parceria indústria-produtor
3. Aumento da produtividade e produção
4. Substituição de importação
5. Agregação de valor, geração de emprego, renda e maiores divisas para o setor brasileiro
6. Marca Brasil: produção sustentável e desenvolvimento econômico [Amazônia], com rastreabilidade [modelos de cooperativa e parceria indústria-produtor]

FIESP

DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

Indústria de chocolates



Perfil da indústria de chocolate no Brasil¹

+635

indústrias produtoras de chocolate¹

+39

mil pessoas ocupadas na indústria de chocolate²

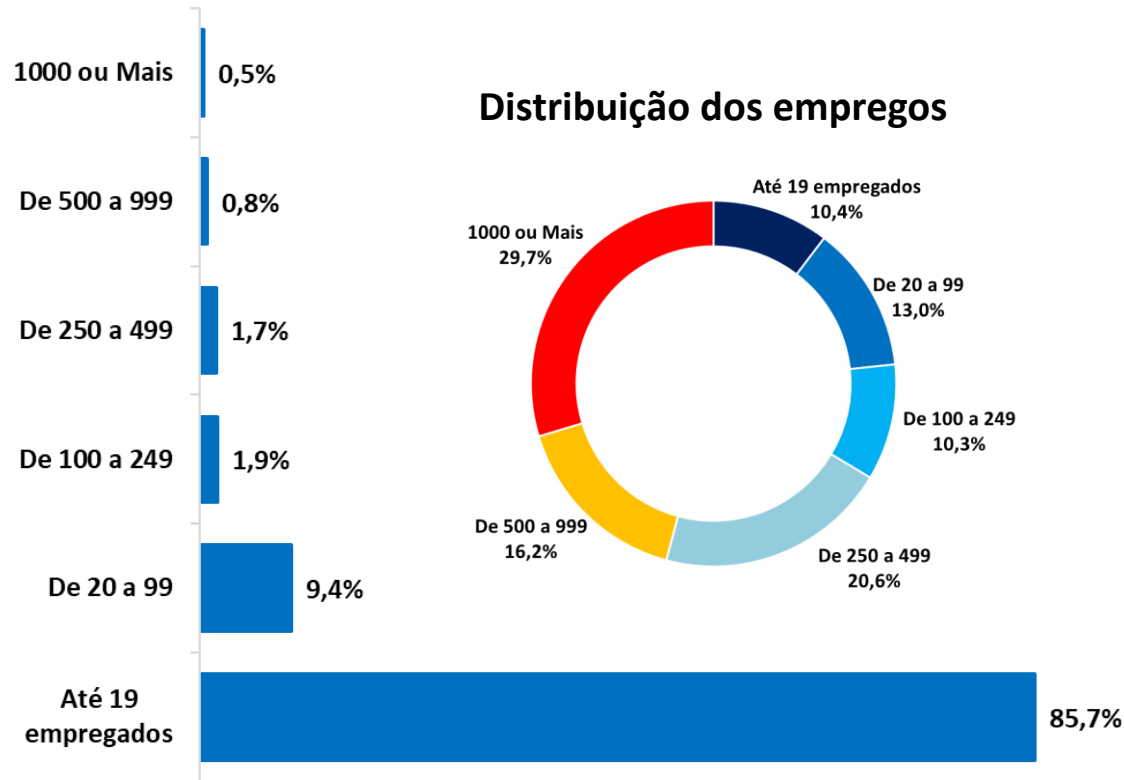
R\$ 12

bilhões de valor bruto da produção industrial de chocolate³

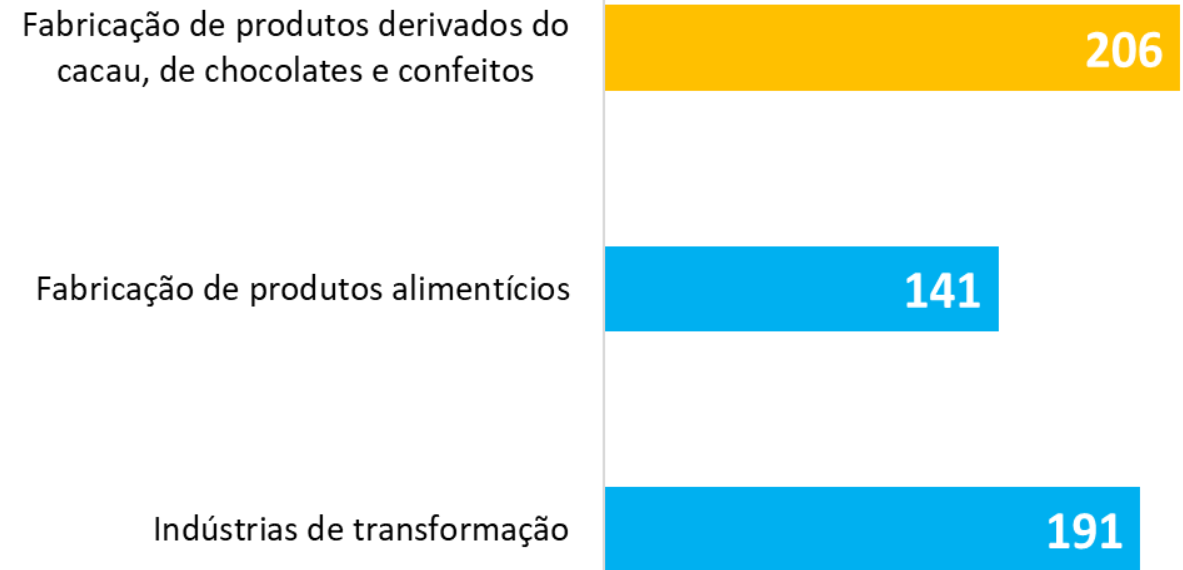


85% das indústrias são de pequeno porte (até 19 empregados), enquanto 46% dos empregos são gerados nas empresas com mais de 500 funcionários

Distribuição dos estabelecimentos, por porte



Produtividade do trabalho (VTI/PO)* (valores em mil Reais)



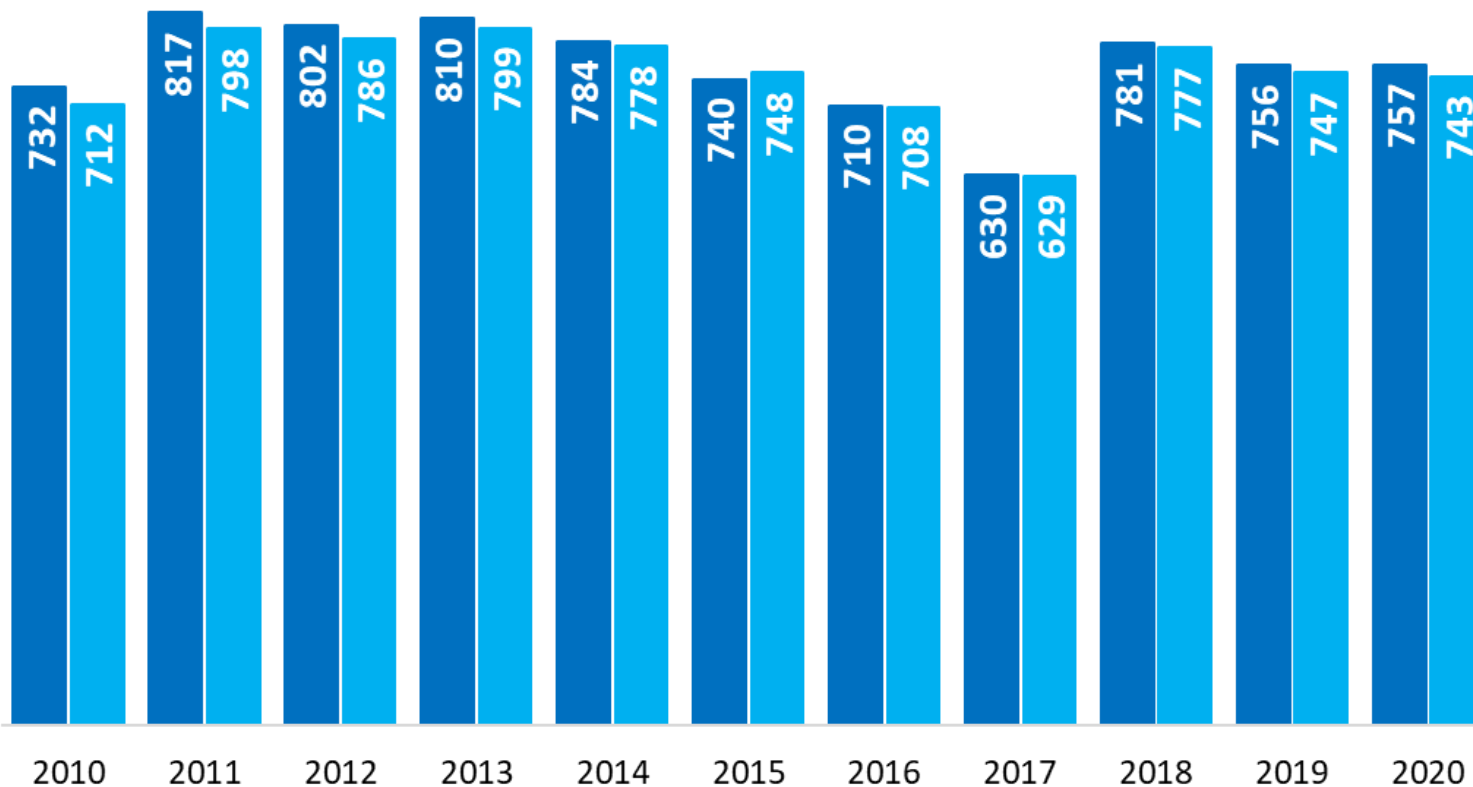
A produtividade relativa média do trabalhador da indústria de chocolate foi superior à média dos trabalhadores da indústria de alimentos e de transformação em geral

*Nota: 1) Considerou o universo amostral de empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas. 2) Produtividade relativa do trabalho é calculada a partir da razão entre o valor da transformação industrial e o número de pessoas ocupadas. Fontes: RAIS-MTE (Estabelecimentos e Vínculos); IBGE-Pesquisa Industrial Anual - Empresa. Elaboração: Fiesp-Deagro.

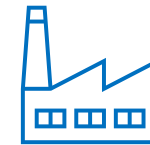
A produção e o consumo de chocolate apresentam certa estabilidade, com ligeiro viés de queda na última década

Produção e consumo interno de produtos de chocolate

■ Produção (mil tons) ■ Disponibilidade interna (mil tons)



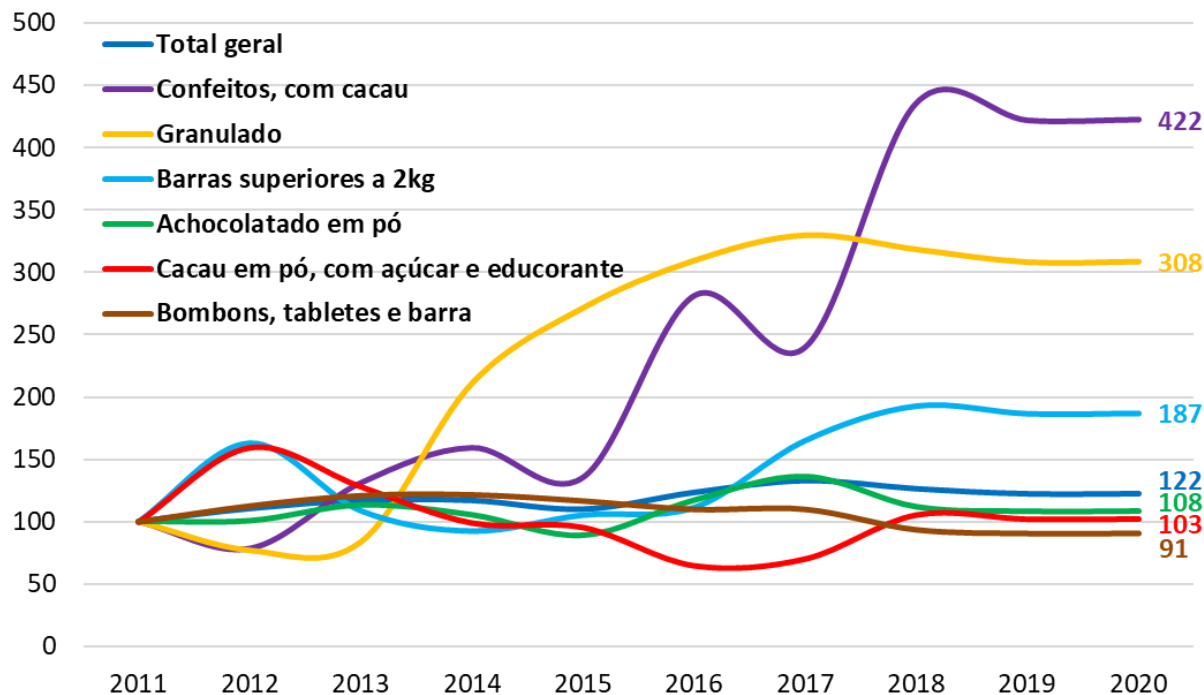
Consumo: 2020 x 2011
Var. média anual: ▲ +0,8%
Var. acumulada período: ▼ -6,9%



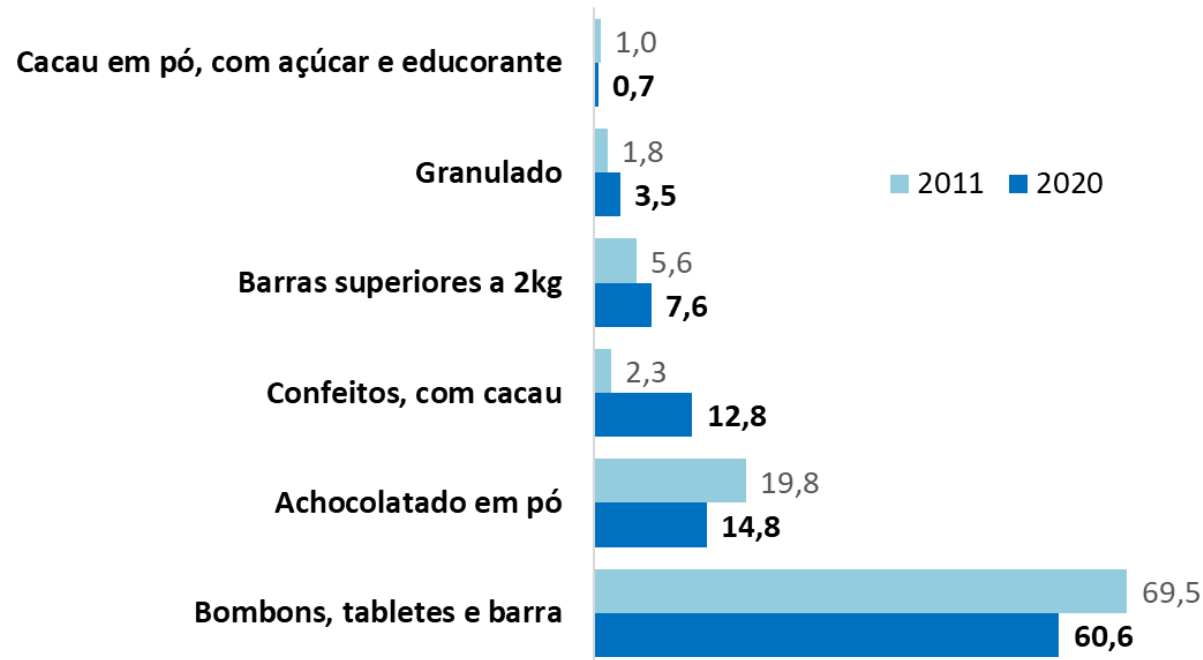
Produção: 2020 x 2011
Var. média anual: ▲ +0,8%
Var. acumulada período: ▼ -7,3%

Praticamente todas as categorias de produtos apresentaram aumento no volume de venda em uma década, com destaque para os produtos de confeitaria caseira

Venda de produtos de chocolate, por categoria (Índice volume base 100 = 2011)



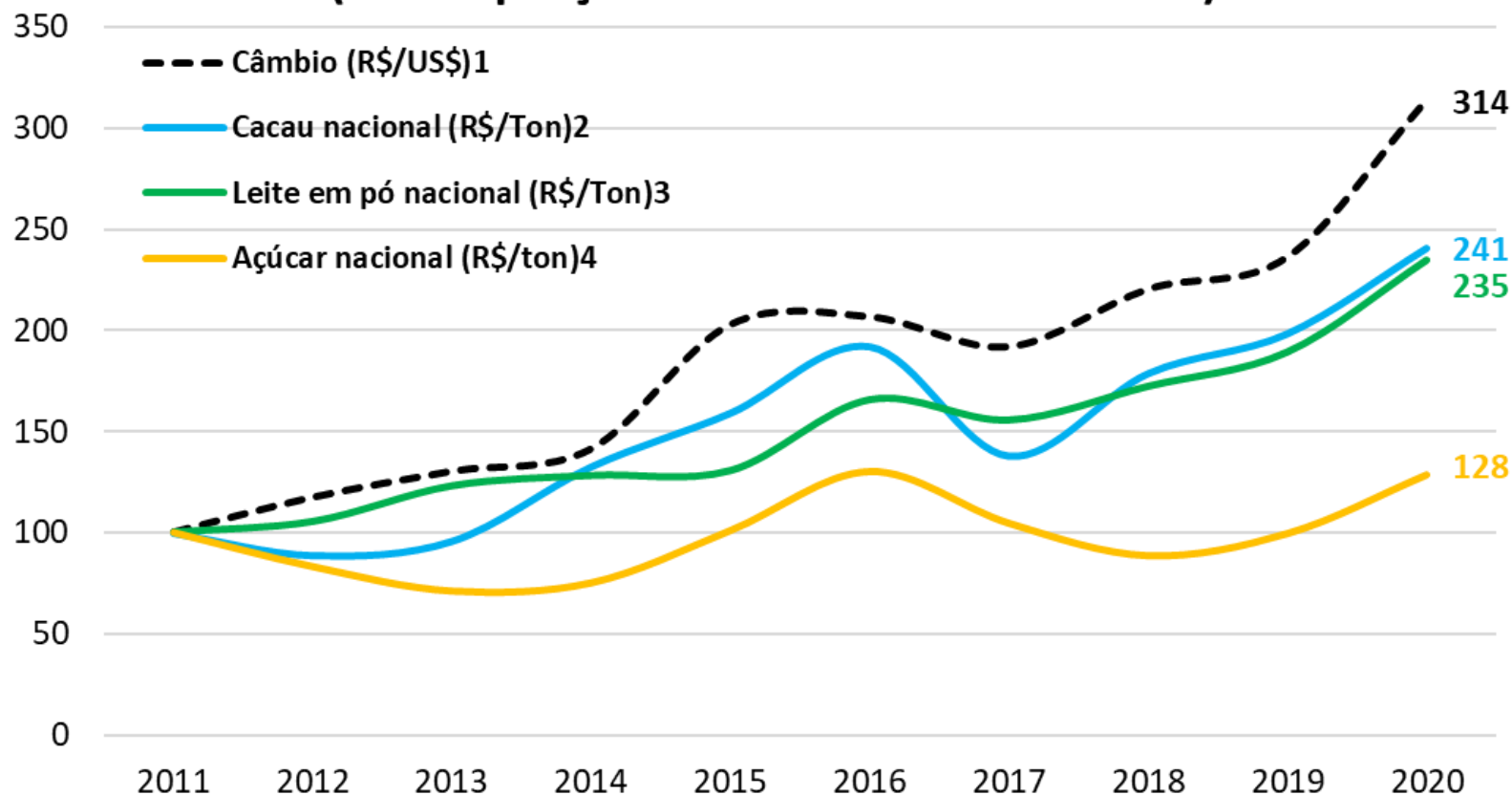
Participação no valor bruto da produção de chocolate, por categoria de produtos (% do valor)



Apesar de terem registrado ligeira queda em volume no período, bombons, tabletes e barras de chocolate continuam representando 60,6% do valor bruto da produção

Dinâmica dos principais insumos para a produção de chocolates e seus produtos

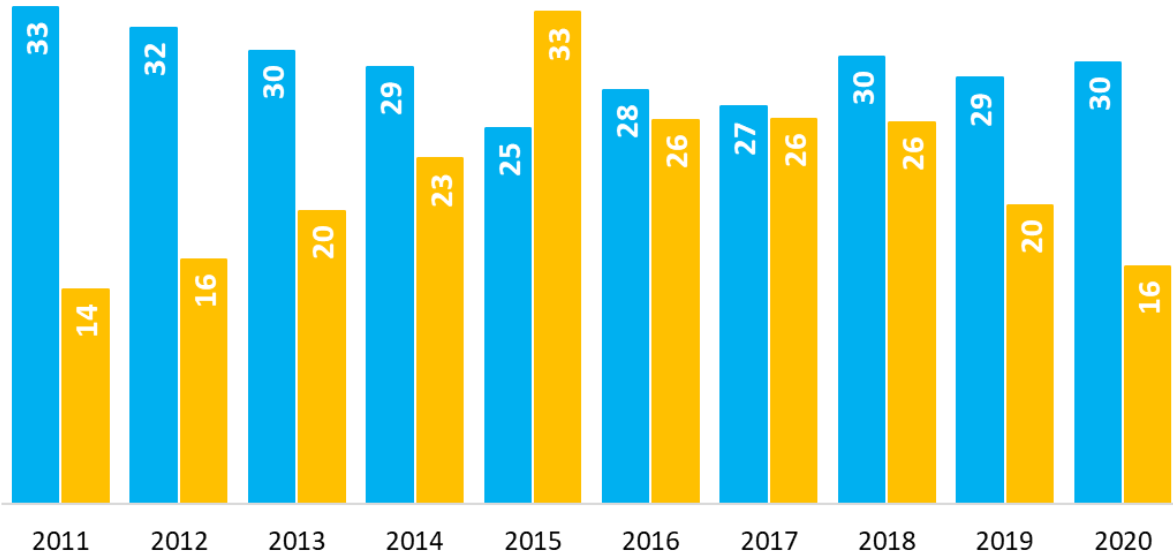
Principais insumos e importantes componentes do custo de produção dos produtos de chocolate (índice preço nominal base 100 = 2011)



O Brasil é exportador líquido de produtos de chocolate, mas o volume foi relativamente estável na última década

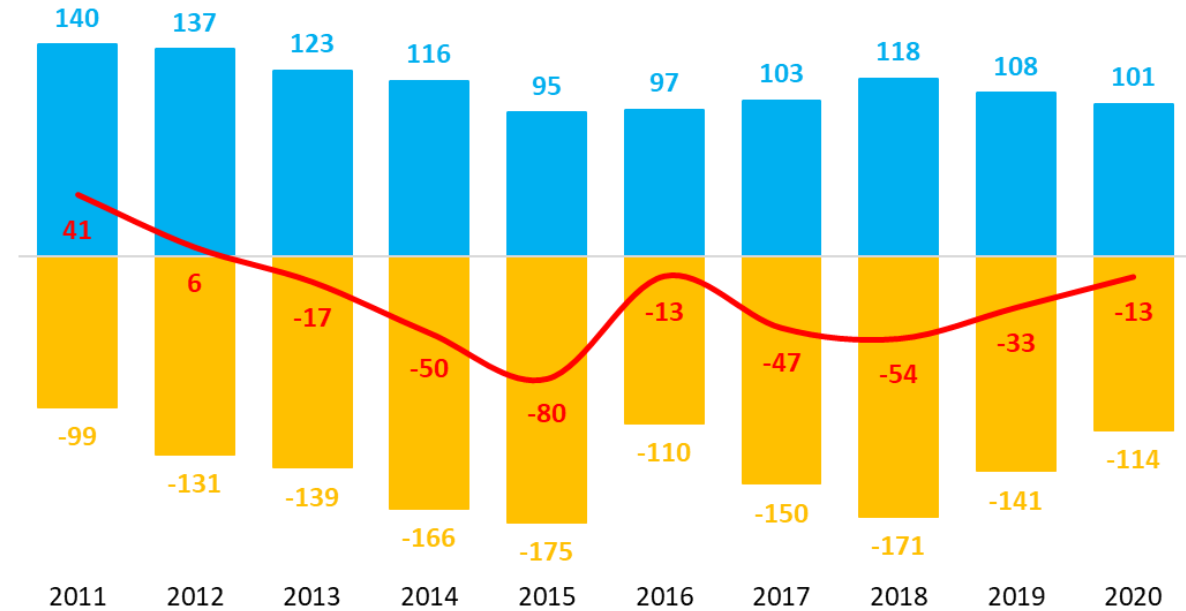
Brasil é exportador líquido de produtos de chocolate*
Volume de exportação e importação (mil toneladas)

■ Exportação (mil tons) ■ Importação (mil tons)



Balança Comercial de produtos de chocolate*
(US\$ milhões)

■ Exportação (US\$ milhões) ■ Importação (US\$ milhões) — Saldo Comercial (US\$ milhões)



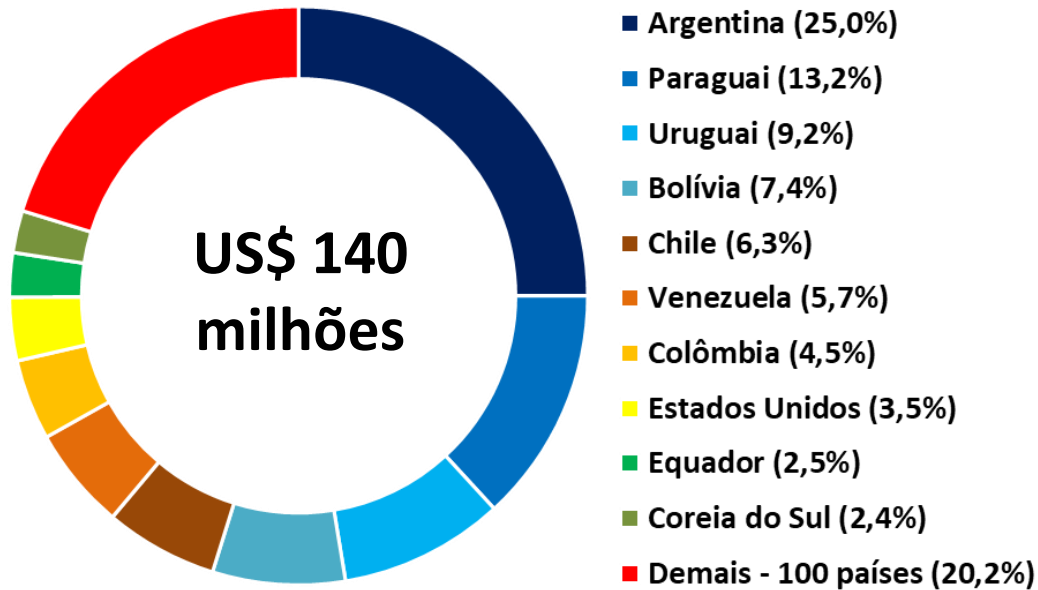
Em uma década, o saldo comercial passou de um superávit de US\$ 41 milhões para um déficit de US\$ 13 milhões.

Mesmo com o aumento no número de países atendidos, as exportações dos produtos de chocolate caíram 28%, entre 2011 e 2020

Exportação brasileira de chocolate

10 maiores destinos em 2011

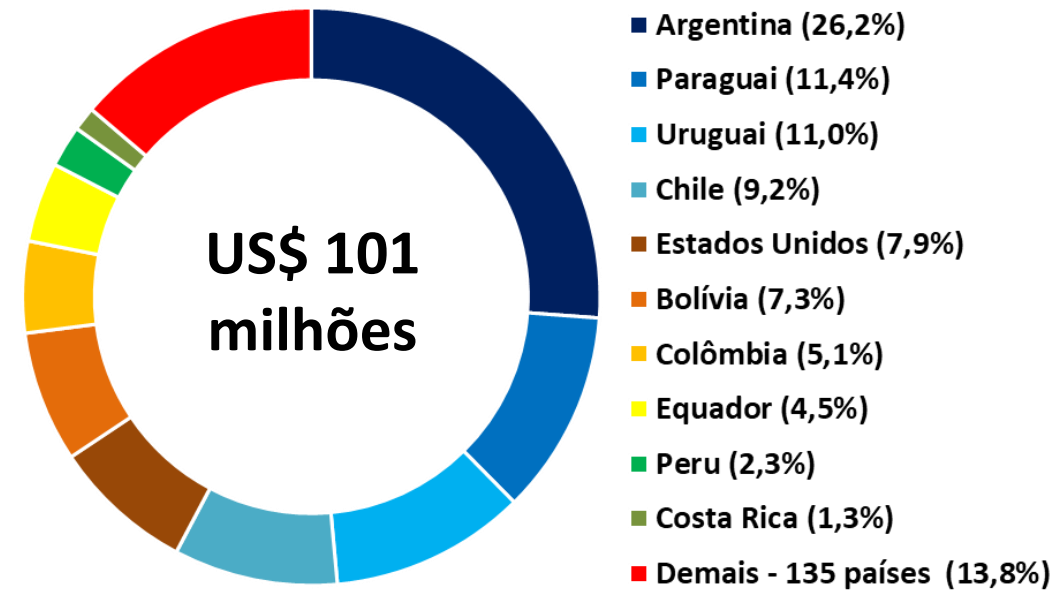
110 países atendidos



Exportação brasileira de chocolate

10 maiores destinos em 2020

145 países atendidos



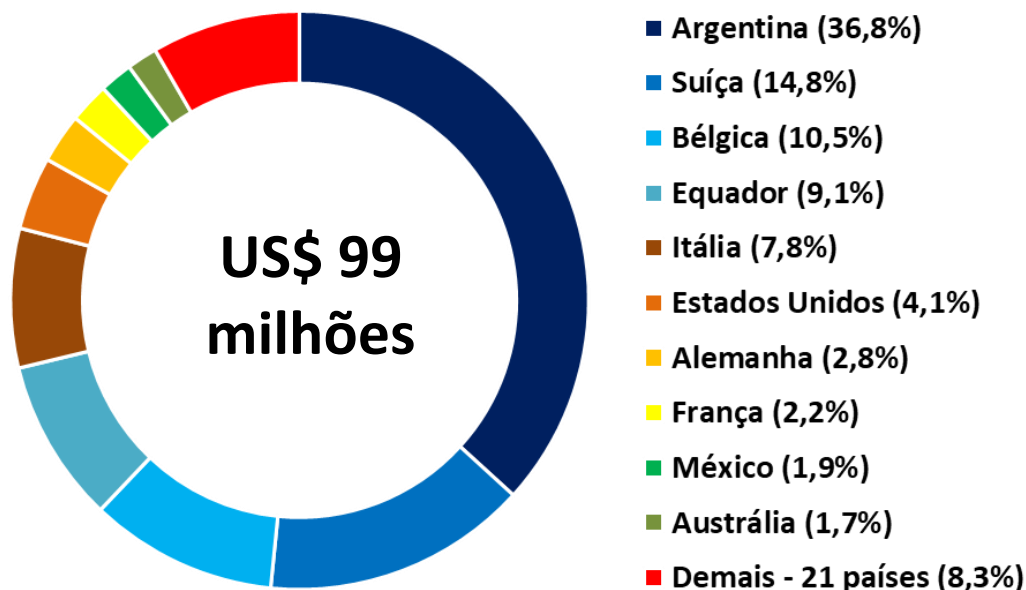
Os principais clientes do Brasil são os vizinhos da América do Sul

15% de alta nas importações em dez anos: destaque para “tabletes e barras” e “outras preparações contendo cacau”, com 24% e 67% do total importado em valor em 2020*

Importação brasileira de chocolate

10 maiores fornecedores em 2011

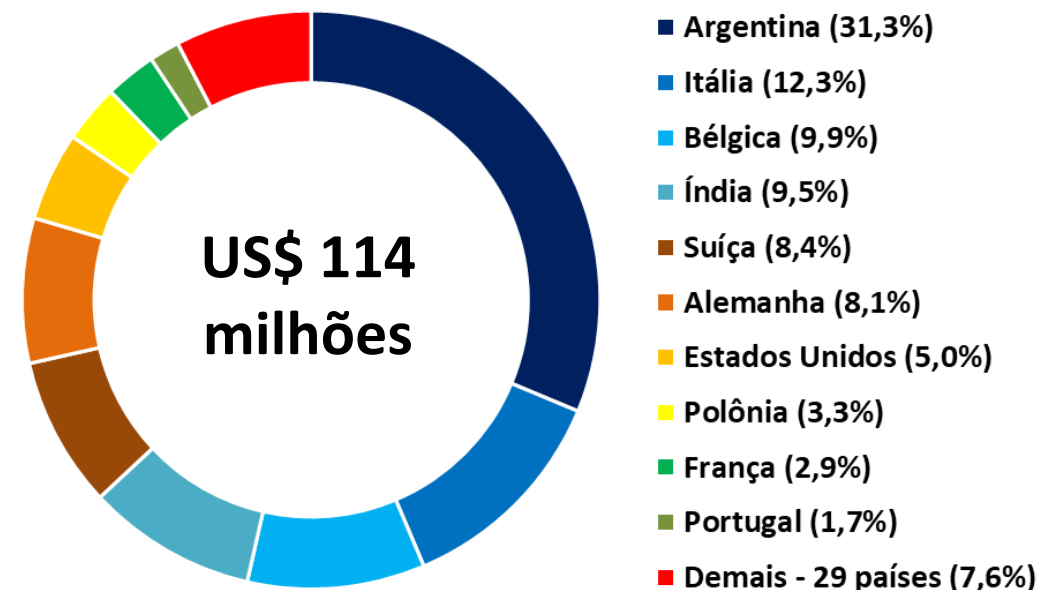
31 países de origem



Importação brasileira de chocolate

10 maiores fornecedores em 2020

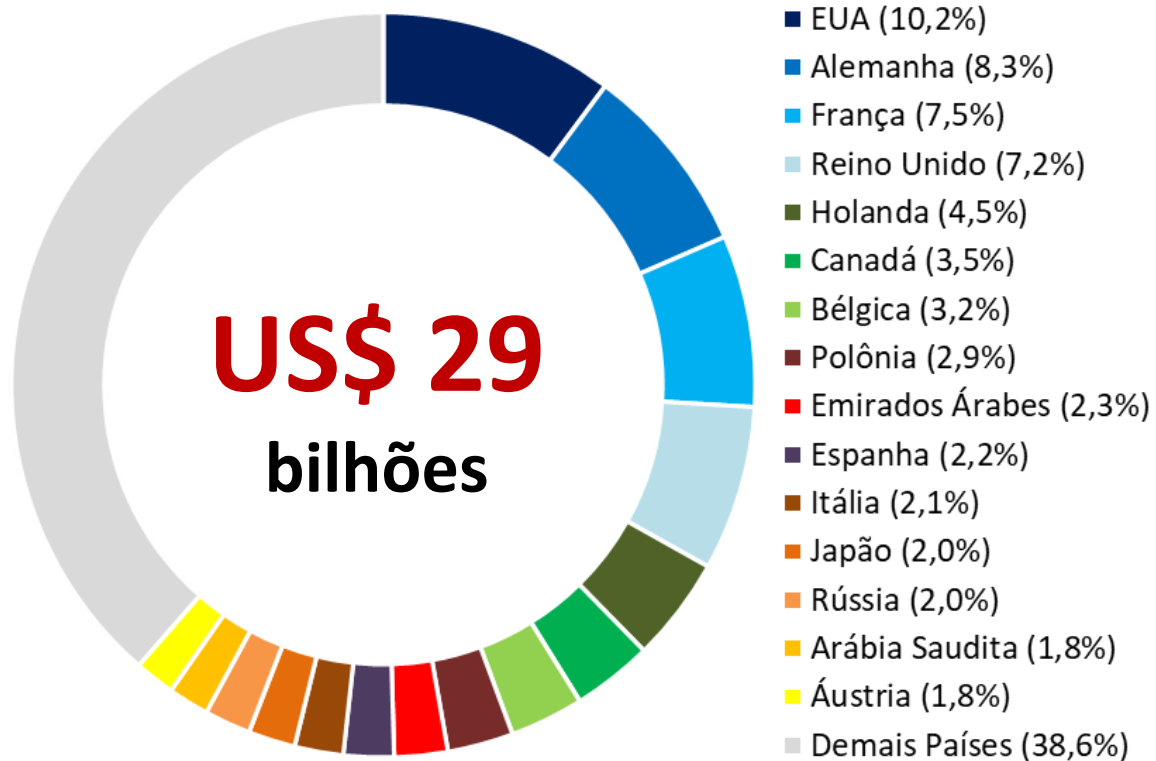
39 países de origem



Os produtos importados representavam 1,8% do consumo aparente brasileiro em 2011, passando para 2,2% em 2020

Brasil | Oportunidades para o crescimento dos produtos brasileiros

Chocolates e preparações contendo cacau Maiores importadores globais em 2019

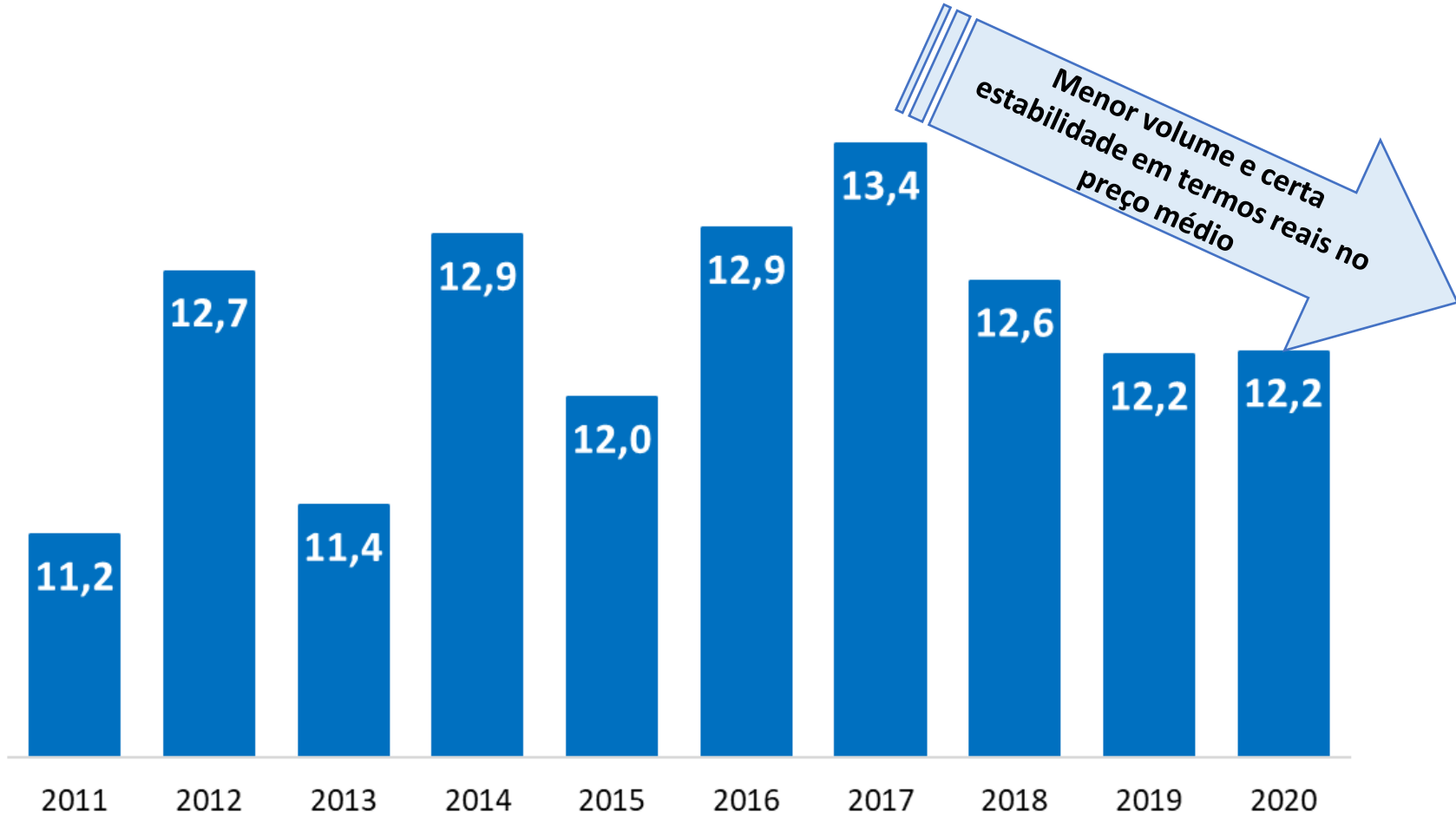


O Brasil detém
0,4% do total
deste mercado

Marca Brasil
produção sustentável e
desenvolvimento econômico do
cacau brasileiro [Amazônia],
com rastreabilidade [modelos
de cooperativa e parceria
indústria-produtor]

O valor bruto da produção das indústrias de produtos de chocolate teve incremento de 9% em dez anos, de R\$ 11,2 bi para R\$ 12,2 bilhões

Valor bruto da produção da indústria de chocolate (R\$ bilhões)*

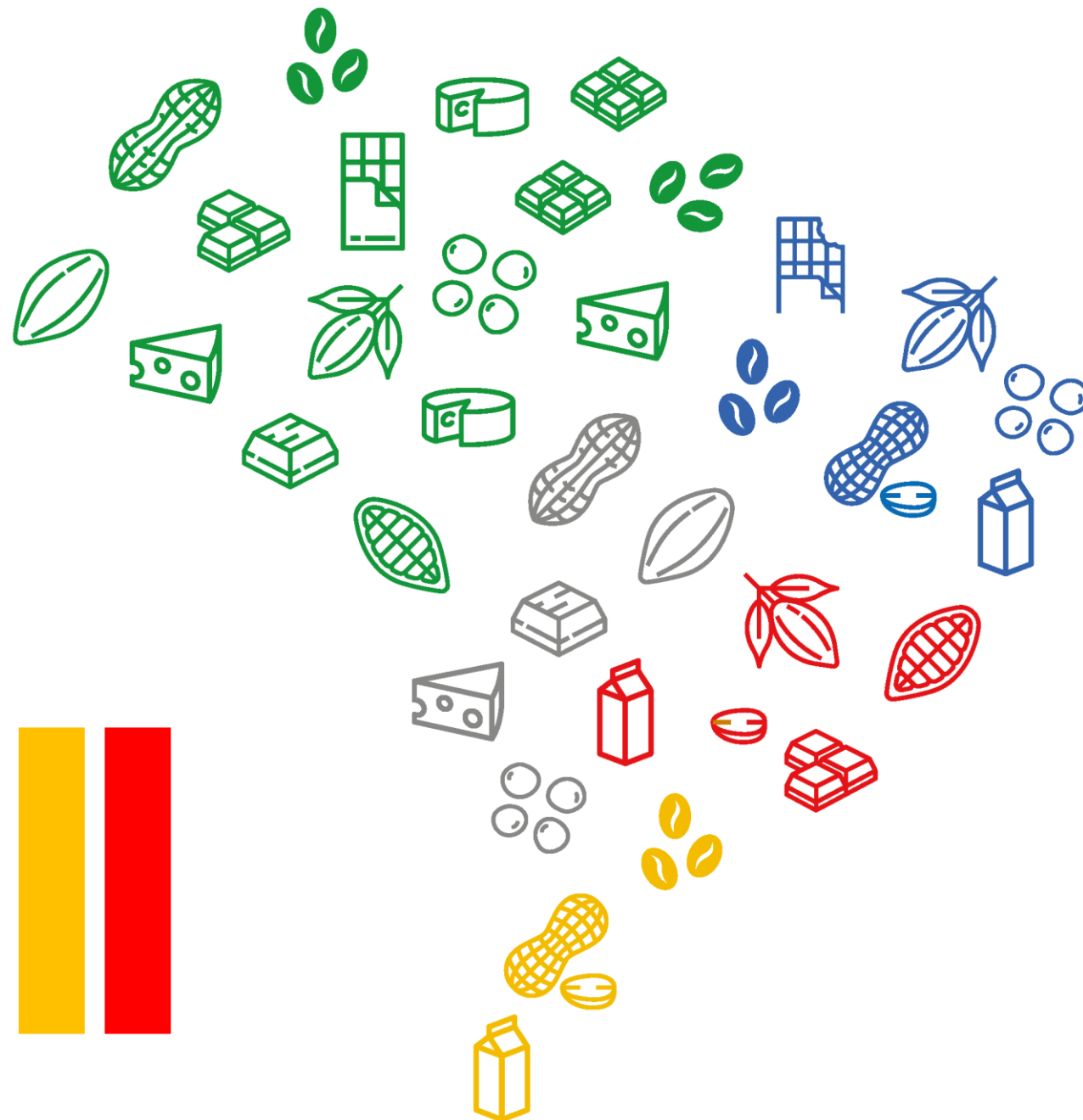


*Nota: representa os produtos i) 1093.2030 Bombons e chocolates em barras, contendo cacau; 1093.2010 Achocolatados em pó; 1093.2080 Confeitos, balas, pastilhas ou outros confeitos semelhantes contendo cacau; 1093.2070 Chocolates e outras preparações alimentícias contendo cacau, com peso superior a 2 quilos, não destinado a consumo imediato; 1093.2060 Chocolate granulado; 1093.2040 Cacau ou chocolate em pó, com adição de açúcar ou de outros edulcorantes. Valores deflacionados pelo IPCA do IBGE - dezembro/2020. Fonte: IBGE – Pesquisa Industrial Anual Produto. Estimativas Fiesp-Deagro a partir dos dados da ABICAB. Elaboração: Fiesp-Deagro.

FIESP

DEPARTAMENTO
DO AGRONEGÓCIO

**Consumo
interno**

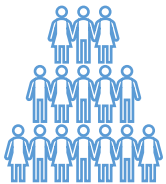


Brasil | Consumo doméstico dos produtos de chocolate*

População brasileira (IBGE)
211,7 milhões de pessoas em 2020

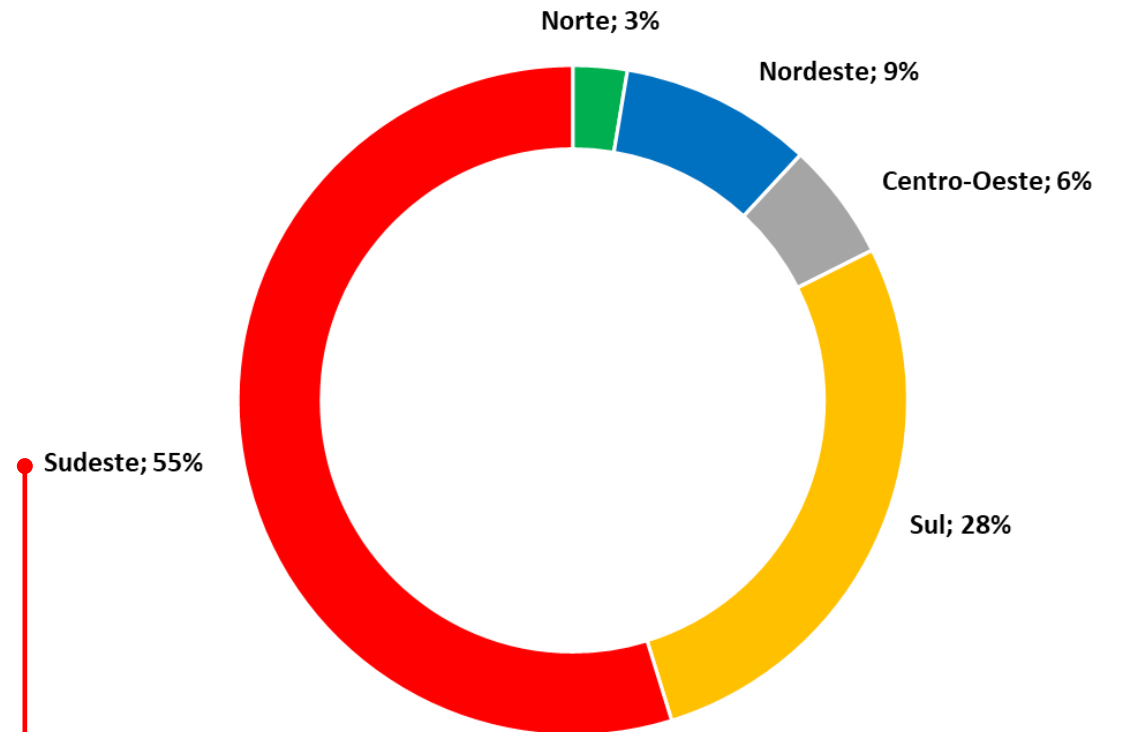


Consumo aparente brasileiro (ABICAB)
743 mil toneladas em 2020



Consumo *per capita* brasileiro
3,5 quilos por habitante em 2020

Consumo de chocolate | distribuição das despesas por Região



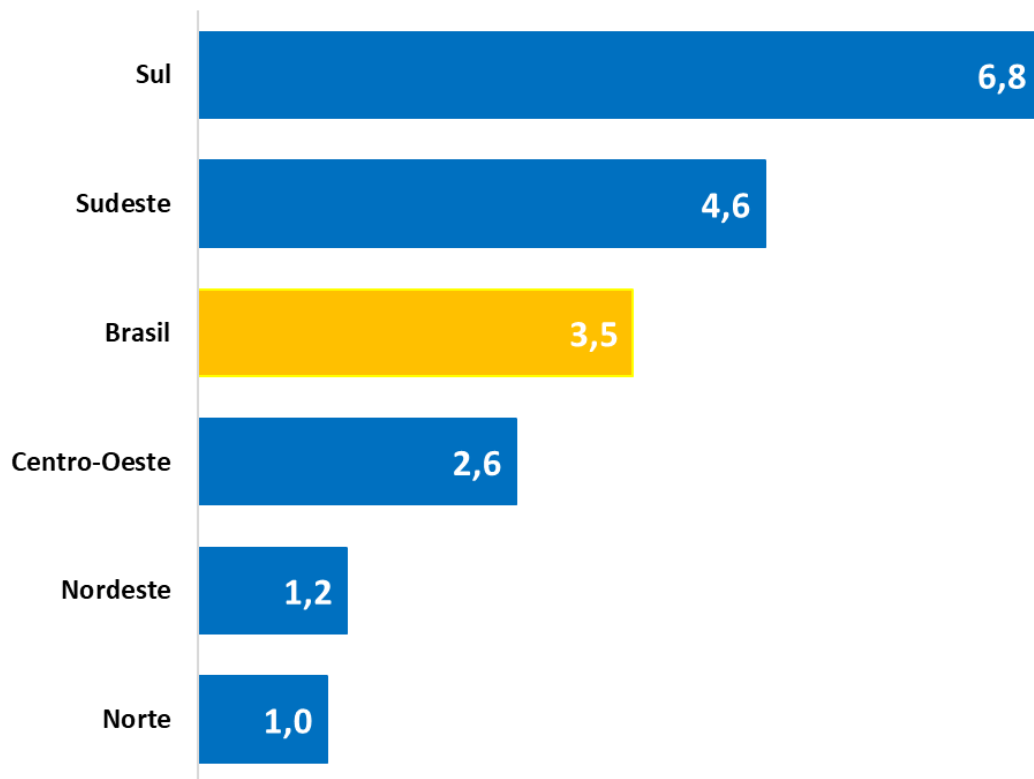
**São Paulo é o maior
consumidor do País, com
39% do total**

Nota: *Refere-se as despesas totais com aquisição dos produtos de chocolate, em termos monetários e deflacionados pelo IPCA-IBGE (jun/2018 até dez/2020).

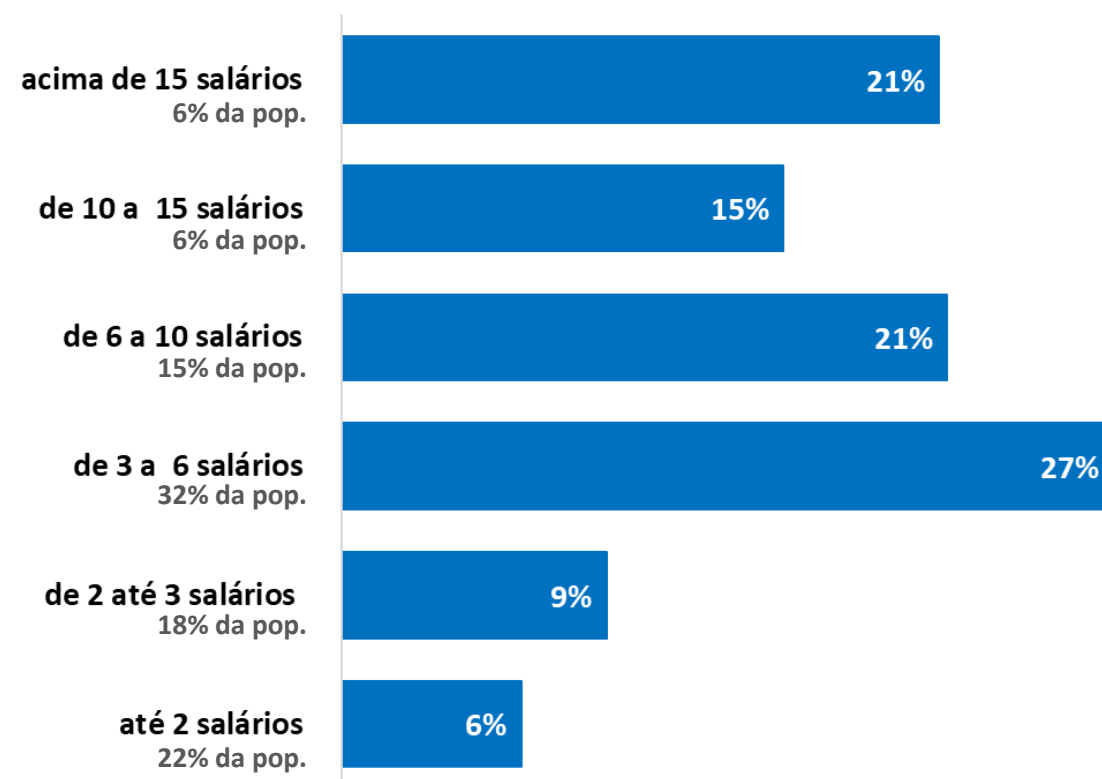
Fonte: Fiesp-Decomtec – Inteligência de Mercado a partir dos microdados da Pesquisa de Orçamento Familiar 2017/2018 (POF 2017/2018 do IBGE).

Brasil | Consumo doméstico dos produtos de chocolate*

Consumo de chocolate | consumo *per capita* (kg/hab.)



Consumo de chocolate | distribuição das despesas por faixa de renda



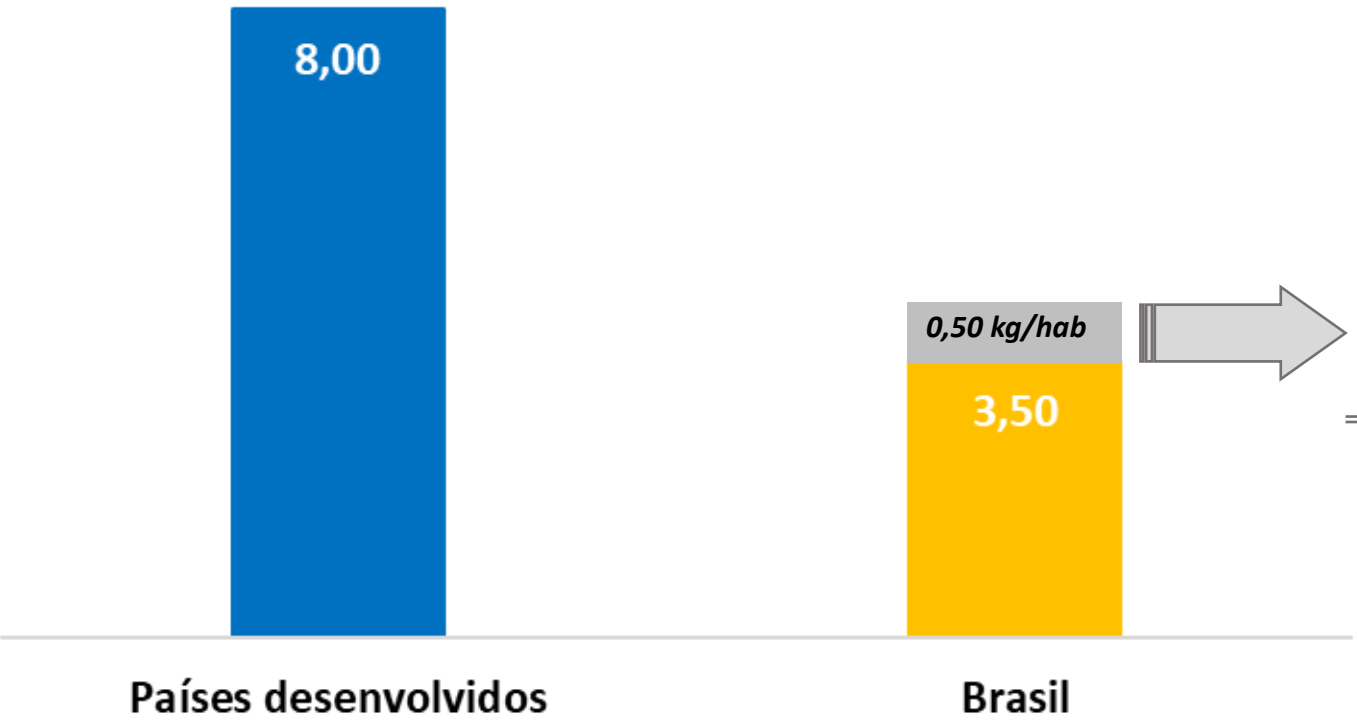
Apesar de São Paulo ser o maior consumidor em termos absolutos do País (39%), os estados da Região Sul possuem maior consumo *per capita*, com quase o dobro da média nacional.

Nota: *Refere-se as despesas totais com aquisição dos produtos de chocolate, em termos monetários e deflacionados pelo IPCA-IBGE (jun/2018 até dez/2020).

Fonte: Fiesp-Decomtec – Inteligência de Mercado a partir dos microdados da Pesquisa de Orçamento Familiar 2017/2018 (POF 2017/2018 do IBGE).

Brasil | Consumo doméstico dos produtos de chocolate

Consumo *per capita* anual (kg/hab./ano)
Média de consumo e oportunidade no Brasil

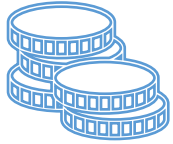


100 mil toneladas adicionais de chocolate → >25 mil toneladas adicionais de cacau

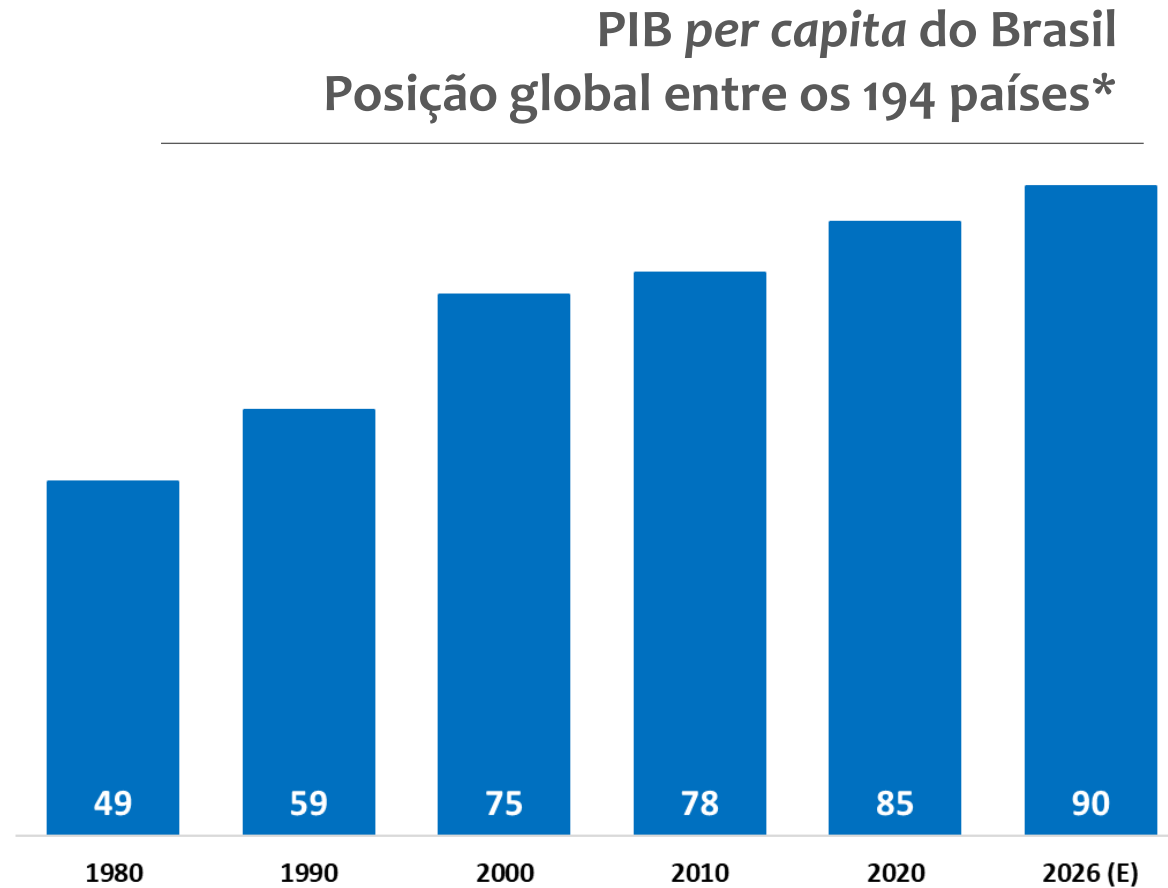
Representa 14% da produção de chocolate e 11% do recebimento da indústria processadora em 2020

Base de dados do ano de 2020. Fonte: Fiesp-Deagro a partir de dados da ABICAB, IBGE. Estimativas Deagro-Fiesp.

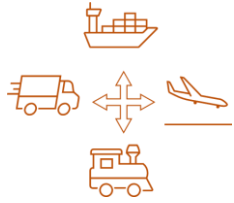
Oportunidades | Vetores de crescimento do mercado interno



Retorno do crescimento da renda *per capita* no País

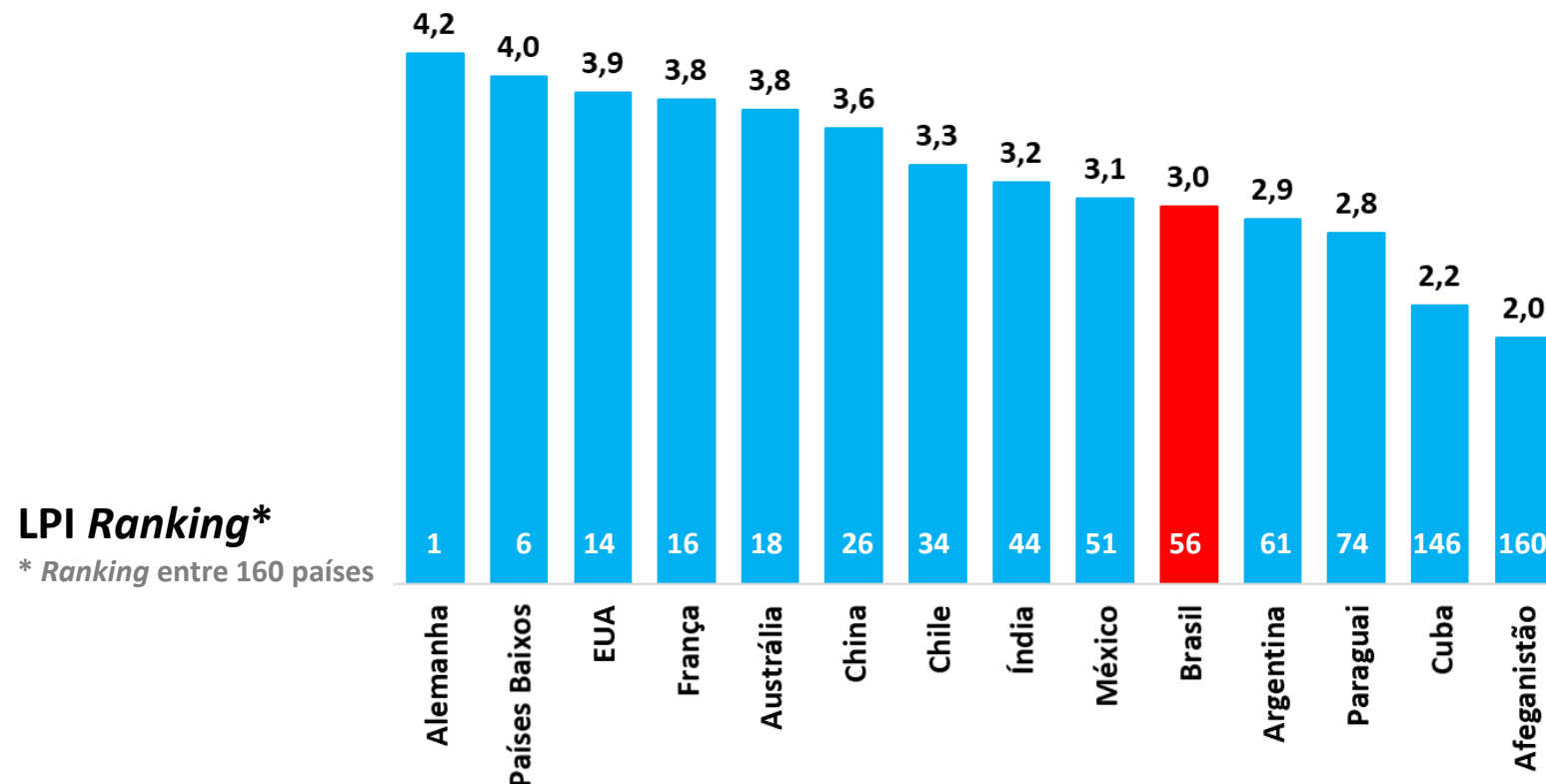


Oportunidades | Vetores de crescimento do mercado interno



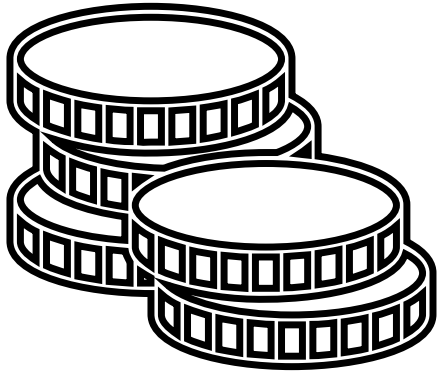
Melhora na infraestrutura logística brasileira

Logística | Um dos principais gargalos no Brasil

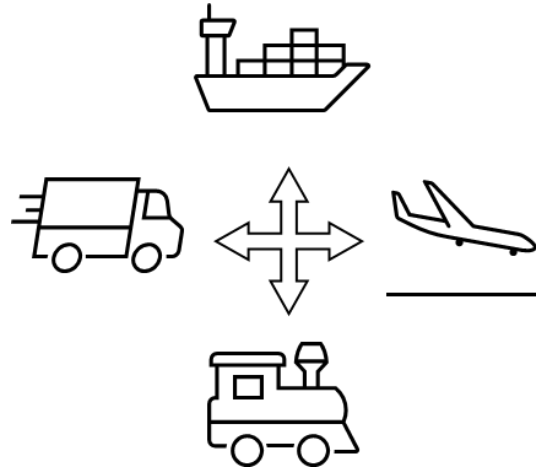


Oportunidades | Vetores de crescimento do mercado interno

Aumento na renda



Logística melhor



Desenvolvimento do mercado interno

- ✓ Amplia a venda (N, NE e CO)
- ✓ Facilita o acesso aos produtos
- ✓ Gera desenvolvimento, emprego e renda



AGRONEGÓCIO DO CACAU NO BRASIL

Produção, Transformação e Oportunidades

Realização



Apoio

